

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 20 de junho de 1967

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Terça-feira), 20 de junho de 1967 — Ano 53 — N° 15.673 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,10

FAB AINDA PROCURA C-47

Segundo o Ministério da Aeronáutica, continua desaparecido o C-47 da FAB, que sumiu na rota Jaracacanga-Cachimbo, levando 25 pessoas, das 23 militares, um indio civilizado e um funcionario do Serviço de Proteção aos Indios.

SINTESE

MANIFESTO EM FAVOR DE JK

Já tem 700 mil assinaturas, o manifesto elaborado por grupo de estudantes e professores, pedindo a anistia do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

CAIS

A Cidade de Belém do Para, vai ter um outro cais acostável, que não apresentará as dificuldades ocorridas no atual, para operações de acostamento.

JUSTIÇA

O Ministro da Justiça revelou que vai reorganizar, esta semana, o sistema de trabalho, para o projeto dos vários codigos, atendendo à recomendação especial.

SIMPOSIO

Patrocinado pela Secretaria de Obras do Estado de São Paulo, pela Universidade do Estado, Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde, instalou-se domingo o Simpósio sobre o Desenvolvimento Integrado das Bacias Hidrográficas.

CONGRESSO

EXAMINA VETO

Amanhã o Congresso Nacional examinará o veto do Presidente Costa e Silva, ao projeto que amplia em mais 72 municípios, a área Mineira do polígono das secas.

PLATAFORMA

Pilotos norte-americanos, afirmam ter visto no Vietnam do Norte, plataformas de cimento, que poderiam ser bases de lançamento de foguetes terrestres soviéticos.

COMISSÃO ENCERRA TRABALHOS

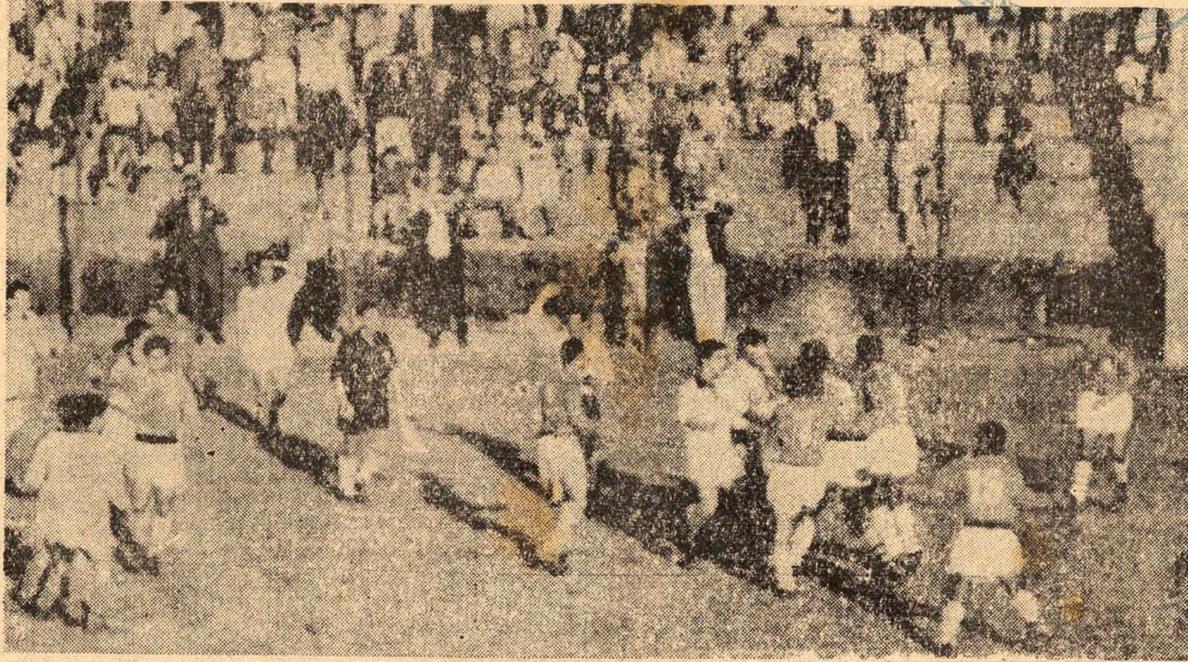
Estão encerrados os trabalhos da Comissão Especial, que cuida da cassação dos mandatos dos deputados envolvidos no tiroteio na Câmara Federal.

MAIS PETROLEO

O petroleo jorrando na Fazenda Santo Antônio, no Município baiano de Alagoinhas, Técnicos da Petróbras já estão no local realizando pesquisas com o produto.

FAZENDA REUNE-SE PARA DEBATER ICM

O ÔNUS DA RUINDADE



Já se tem tornado rotina nas praças de esporte de Santa Catarina os "sururus", as agressões e toda sorte de atos de indisciplina por parte de atletas. Não foi diferente o que o reduzido público que compareceu domingo ao estádio da Rua Bocaiuva assistiu, no jogo medíocre em que o América, de Joinville, infligiu mais uma derrota ao Avai, local, por um a zero.

ARPA e governo não afinam

MISSÃO NO SENADO



Amigos do sr. Renato Ramos da Silva e correligionários do extinto PSD compareceram ontem pela manhã ao Aeroporto Hercílio Luz para assistir ao seu embarque para Brasília, onde assumirá, na qualidade de suplente, a vaga aberta com o pedido de licença do senador Atilio Fontana.

Arena Marca Sua Convenção Para Setembro

A ARENA marcou para setembro, a data de sua Convenção Nacional, na qual serão estudadas as reformas de seu estatuto e programas partidário, em elaboração por uma comissão especial presidida pelo senador Carvalho Pinto.

Magalhães Vai a ONU Como Emissario Da Paz

O Hamarati confirmou para hoje, a viagem do chanceler Magalhães Pinto, para Nova Iorque, onde chefiará a Delegação do Brasil na Assembleia da Organização das Nações, que trata da crise no Oriente Médio.

O ministro das Relações Exteriores leva recomendações do Presidente Costa e Silva, no sentido de manter uma atuação em favor da paz permanente na região, sem qualquer ligação com as partes envolvidas no conflito.

Governo Tem Frente Contra Os Revisionistas

Liderada pelo presidente Nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, formou-se no Congresso Nacional, uma frente governista, destinada a impedir a aprovação das reformas constitucionais, pretendidas pelo Movimento Democrático Brasileiro.

Oposição Preza Diretas e Fim Do Bipartidarismo

A oposição irá as ruas realizar grande mobilização popular em favor das eleições diretas e da derrubada do bipartidarismo, conforme decidiu recentemente a Convenção Nacional do MDB.

A Ação Revolucionária Parlamentar (ARPA), embora oficialmente formada na última quinta-feira, já está condenada ao desaparecimento porque muitos dos subscritores do documento de sua constituição ameaçam retirar suas assinaturas, convencidos de que o movimento não tem a necessária cobertura do Governo, que se mostra preocupado em preservar a liderança do sr. Ernani Sátiro de qualquer hostilidade interna — é o que informavam setores da própria ARENA.

A ARPA surgiu da ARENA com o propósito de defender o marechal Costa e Silva na Câmara, sob a liderança do sr. Clóvis Stenzel. Acontece que são idênticas as atribuições conferidas ao deputado Ernani Sátiro, resultando disso uma qualidade de comando que o chefe do Governo não aceita, até por um elemento instinto de disciplina militar, explicam.

PONDERAÇÃO

Ao receber o sr. Clóvis Stenzel, segundo se apurou, o presidente Costa e Silva insistiu em destacar a posição do sr. Ernani Sátiro como líder da ARENA, insinuando que as divisões internas não aproveitavam a causa do Governo, que quer assegurar a unidade do seu esquema parlamentar, inclusive, como recurso válido

para a efetiva implantação do partido. As discussões na cúpula não ajudavam a concretização desse objetivo, pelo exemplo negativo que se dava às bases arenistas, de resto abaladas com o irremovível antagonismo entre udenistas e pesedistas.

Tendo assinado desavisadamente o documento da "guarda-costas", vários de seus membros — agora refletindo sobre as ponderações do marechal Costa e Silva — pretendem refugiar-se para a posição de liderados exclusivos do sr. Ernani Sátiro, até porque passaram a desconfiar de que aquele grupo, ressaltava a retórica do sr. Clóvis Stenzel, só pensa em fisiologia.

CIENTE

Afirmase que o marechal Costa e Silva, ao receber sem maior entusiasmo a

formação da ARPA, assinou não só por perceber o que ela representava de verdadeira novidade à liderança do sr. Ernani Sátiro, como por verificar as conotações fisiológicas do movimento. A propósito, um dirigente arenista observava que o chefe do Governo já não consegue esconder o seu desprezo por certas demonstrações políticas que, no fundo, traduzem apenas ambições pessoais, disputas em torno de cargos etc.

Essa desconfiança do presidente em relação às finalidades da ARPA teria agravado com a constatação de que, dos seus líderes, o único que realmente fazia, sobre a Tribuna e contestava a oposição em plenário é o sr. Clóvis Stenzel. O restante se espalha pelo plenário, a resmungar contra as intervenções oposicionistas, mas sem ir ao micrófono expor uma idéia razoável.

Outro fato que chamou a atenção do governo foi o de que nenhum dos antigos líderes comprometeram-se com o movimento. Todos ficaram à margem, sem levar muito a sério a iniciativa, inclusive porque lhe deram apelido pouco recomendável: "Guarda-costas". Vários Cont. na 5ª pag.

DESCREDITO

Assessores do Ministro Delim Netto informaram ontem que não acreditam em qualquer alteração no recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, interpretando a pretensão de alguns Governadores estaduais de fazê-lo como "uma manobra política para pressionar o Governo Federal a conceder recursos financeiros aos cofres estaduais".

O presidente da Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Sr. Gerson Augusto da Silva, destacou que a modificação na estrutura e sistemática de arrecadação do ICM "seria uma verdadeira agressão ao bom-senso e um retrocesso muito grande na nossa política tributária".

AS ARMAS DO GOVERNO

Acha o Sr. Gerson Augusto da Silva que a pretensão declarada de certos Governadores, sustentada pelas bancadas dos seus partidos na Câmara Federal, e que agora procuram pressionar o Presidente da República, "é a arma de que dispõe para arrastar o Governo inteiro para as despesas dos seus orçamentos".

Sustentou que as queixas de alguns Estados que reclamam ter o ICM provocado uma diminuição da arrecadação estadual não tem fundamento, explicando que se o imposto não está proporcionando a receita esperada, isto deve-se a uma série de fatores totalmente alheios à sistemática e filosofia do referido tributo, destacando entre os principais: a alíquota insuficiente; o recesso econômico que experimentam alguns

Estados; o aumento da renegação de parte dos contribuintes; e o desaparecimento do fisco estadual. — E impossível — afirmou — que o Governo venha a modificar a aplicação do ICM, pois o imposto não poderá sofrer nenhuma alteração sem que lhe seja ferida completamente a sua essência. Acrescentou que se houver alteração esta só poderá se dar reinstituindo-se o Imposto sobre Vendas e Consignações, o que considera "um absurdo que provocaria um caos completo na política tributária do Governo, com reflexos graves e irreversíveis na economia".

SEM ARGUMENTO

Disse que os argumentos usados pelos Estados para obter as modificações da sistemática do ICM não convencem. Afirmou que o decréscimo na receita estadual é devido à fase de implantação do tributo e ao fato de que grandes empresas em vários Estados pressionam o Governo local no sentido de não elevar o teto da alíquota fixada em 12%, segundo o Ato Complementar n. 34, mas que poderia ser elevada de acordo com os resultados da arrecadação.

— Estabelece-se então — acrescentou — um jogo paralelo: o Estado reclama do Governo Federal que sua receita baixa culpando o ICM, mas não aumentando a percentagem da alíquota; enquanto os empresários pressionam o Estado no sentido de não ser elevada a alíquota. E o dinheiro que deveria ser proveniente da correta aplicação do ICM fica volatilizado entre as duas correntes de pressão. Cont. na 5ª pag.

MISSÃO NO CONSELHO



O Reitor João David Ferreira Lima teve o seu nome ontem confirmado na presidência do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras em pleito no qual foram eleitores todos os seus pares. (pg. 8)

Governo Esclarece Demissão no DER

O Palácio do Governo, através do Gabinete de Relações Públicas, a propósito de carta aberta publicada por um jornal desta capital, subscrita pelo engenheiro Nilton de Oliveira Cunha, demitido do Quadro de Engenheiros do Poder Executivo, por força de Inquérito Administrativo, prestou os seguintes esclarecimentos à imprensa:

"1. Pela Portaria no. 18.66 do Diretor Geral do DER, foram designados os srs. Dr. Getúlio José Uba, Presidente e Contabilista Cesar Francisco Kretzer, e o auxiliar de escritório Renato Mansur, para constituírem a Comissão de Inquérito destinada a apurar as responsabilidades decorrentes de irregularidades na Residência de Florianópolis;

"2. Pelo exame contábil procedido na referida Residência, a Comissão concluiu pela existência de um desvio de dez milhões, seiscentos e trinta e cinco mil e dezoito cruzeiros (Cr\$ 10.635.018);

"3. O Despacho de conclusão do Diretor Geral do DER, encaminhado ao Sr. Governador do Estado, contém:

a) Ao Engenheiro Residente cabe, nos termos do Art. 65; b) Fiscalizar a escrituração da Residência e o "ponto" do respectivo pessoal; d) visar as contas de fornecimento para os serviços a seu cargo; f) presenciar e atestar os pagamentos do pessoal e seu subordinado; i) punir as faltas de seus subordinados, podendo suspendê-los até 5 dias, propondo ao Diretor Geral a aplicação de outras penalidades que não forem de sua alçada; (Desc. 384).

b) O presente inquérito aponta um alcance de Cr\$ 10.635.018, de que são responsáveis o Engenheiro Nilton de Oliveira Cunha, titular da 9a. Residência, à época, de cujas funções fôra afastado, por dispensa, a 23.3.966, achando-se, atualmente, à disposição da Prefeitura de Florianópolis, por ato do Senhor Governador do Estado, como Engenheiro do Quadro do DER, classe A-38; e Luiz Fernando Tzelikis (extranumerário mensalista efetivo, — ref. XXV) e Anselmo Agostinho da Silva — Artífice, como convites.

c) Determinar, com fundamento no art. 482, letras a) e) da Consolidação das Leis do Trabalho, por ato de improbidade, desídia, a dispensa do artífice Anselmo Agostinho da Silva, deste Departamento, pela sua conivência em irregularidades, como caixa da 9a. Residência do DER, e 1965, apuradas em in-

quérito administrativo, que culminou com o alcance de Cr\$ 10.635.018.;

d) Determinar, em face do disposto no Art. 307, da Lei no. 198, de 18.12.1954 (Estatuto), o envio dêste autos ao Senhor Governador do Estado, a quem cabe a aplicação das penalidades adequadas aos servidores Engenheiro Nilton de Oliveira Cunha e Luiz Fernando Tzelikis;

e) A Comissão de Inquérito, no seu relatório (Fls. 83) e com apóio no disposto no art. 304 e parágrafo único da Lei no. 198, sugere a aplicação da pena prevista no art. 273, no. IV, O art. 273, no. IV, da Lei no. 198 aponta a suspensão como penalidade. Mas, como norma de graduação da pena, o art. 274 de termina:

"Na aplicação das penas disciplinares serão consideradas a "natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público".

E' inquestionável o crime contra a administração pública, na esfera do Departamento de Estradas de Rodagem, caso em que a penalidade adequada configura-se no art. 283, por lesão aos cofres públicos. E completa-se, ainda, com a hipótese prevista no art. 313 da Lei no. 198, com a remessa dos autos à autoridade judiciária".

"4. A pena sugerida pelo Diretor Geral do DER ao Governador do Estado (art. 283 da Lei no. 198, de 12 de dezembro de 1964 — Estatutos dos Funcionários Públicos do Estado) foi a demissão a bem do serviço público.

"5. Entre o Relatório da Comissão de Inquérito e as conclusões do Diretor Geral do DER, houve por bem o Governador do Estado aplicar a pena de demissão.

"6. Com referência aos documentos solicitados pelo requerente, não houve indeferimento de qualquer pedido, uma vez que os autos do inquérito foram encaminhados à Procuradoria Geral do Estado e distribuídos a uma das Varas Criminais da Capital onde o interessado obterá vistas em tempo oportuno".

Tômbola Cona Lord

A DIREÇÃO DA "COPA LORD" comunica aos que adquiriram bilhetes de sua tômbola, que a mesma teve a sua extração transferida de 24/06 para 09/09/67, pela loteria federal.

Estórias de Província

heitor medeiros

BEM QUEIMADINHA, NÃO?

Voltou ele mais um dia tarde. O irmão menor esperava-o chegar; brancos olhos arregalados no escuro. Novamente não achara o trinco, debateu-se furioso berrando palavras. D. Efigênia, de camisola rendada, segurando o sobrinho pelo braço, deitou-o na cama. Agora que o pai deixara de beber, era o ordinário do filho chegar embriagado. Orfão de mãe, Alfredo morava com o irmão, o pai e a tia solteirona que dizia-se disiludida do quarto noivo. Quando bebida, tornava-se impossível, beliscava a tia, quebrava os vasos da sala. Com o pai não falava, achava-o um imbecil que vivia caçando coleira no pastinho dos fundos. Quando saída do emprêgo, se não encontrava a amante, enchia a cara. Um dia, D. Efigênia estranhou de ver o sobrinho chegando cedo carregado de grandes malas. Saiu e entrou diversas vezes. No último, veio abraçado com a amante. Os dois subiram a escada; o irmão menor correu atrás e foi espiar pela janela. No quarto, Alfredo e Eloá desfaziem as malas; vestidos berrantes ocupavam o armário vazio. Peças íntimas, dois sapatos, um vermelho e um branco, um vidro de perfume "Flôr de Maçã", e finalmente um porta-retratos com a efigie da Virgem Aparecida. Depois, os dois desceram e foram ouvir a vitrola na sala. Dançaram um tango. D. Efigênia chamou aquilo de atentado à moral. O pai quando chegou do pastinho, apenas olhou a moça e perguntou ao filho: Sua noiva?

Para não envergonhar-se, a tia falava aos vizinhos que era uma sobrinha que viera residir com eles. A' noite, quando Alfredo e a moça saíam, ela ia espiar o quarto. Experimentava as saias berrantes, os colares, até achou-se rejuvenescida. Depois, arrumou tudinho e aguardou que os dois voltassem. Nunca falava com eles, nem almoçava, preferia comer sôzinha no quarto com a porta entreaberta, para captar toda a conversa da mesa. Quando acordava, corria ligeiro à sala para ver se não encontrava nenhuma rodela de vômito esparramada no chão. Não poderia suportar mais aquilo, afinal, quem sabe, o que não falaria os vizinhos. Pensou até, num plano sádico de envenenar a comida.

Chegou o dia em que não suportando mais aquilo, resolveu falar. Ameaçou, entre menores investidas, de expulsar a moça, e se preciso fôsse, com a ajuda da própria polícia. Os dois riram, o irmão menor mostrou a língua e correu para o quintal.

O pai, sempre imparcial, deu as costas e foi caçar coleira no pasto. De madrugada, quando os dois chegaram, viram o quarto de D. Efigênia aceso. Não poderiam imaginar ao menos, os planos que a tia traçava em seu úmido refúgio. Dormiram sem preocupações depois de juntos cantarem o último sucesso em tango.

Na manhã, pela primeira vez, a velha falou com eles, sorridente. Como vão? Dormiram bem? Alfredo pensou que por fim a velha concordara. Saíram para trabalhar, ela no salão de costura, êle na prefeitura. No almoço, D. Efigênia preparou frango assado, meio queimado, como se assim fôsse de propósito. "Um pouco torrada, não? Bem queimadinha, não? Coitadinha, depois que a pus no fogo esqueci completamente". A tia comeu, e chupando os dedos, correu saltitante pela casa. No quarto, olhando pela janela, contava os minutos até que o sol desaparecesse. Quando chegou a noite a tia arrumou-se como há anos não fazia e serviu o jantar. O irmão mais moço cutucou Alfredo por baixo da mesa. "Onde a senhora vai, tia, assim prosa?" Ela apenas disse que aquele seria o seu grande dia; êles saberiam quando voltassem. Depois, insistiu novamente, dizendo que estava bem queimada, a galinha.

D. Efigênia esperou a noite e ela chegou. Esperou também que o casal saísse de casa, que os outros dois dormissem. Após, bailando furiosamente pela casa, correu ao seu quarto. Seus olhos brilharam quando pegou, sob a cama, um galão de gasolina. Novamente desceu as escadas em louca fúria. Esparramou o líquido pelo assoalho, pelas cortinas, pelas roupas do balaio, nas paredes. Acendeu o fósforo e um fogaréu fez-se em sua volta, depois de grande estalo.

No dia seguinte, enquanto o pai, Alfredo e a moça, olhavam desoladas as cinzas da antiga casa, ouviram o irmão mais moço falar, bem baixinho, com a sacola de brinquedos sob seu braço: "Bem queimadinha, não?"

ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

Rua Mello e Alvim, 7 — telefone 2768

Atende diariamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

ras.

VESPA — VENDE-SE

Vende-se uma VESPA 3 marchas em ótimo estado, tratar com Biase na Imprensa Oficial.

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURI MACHADO

Finalmente hoje às 20 horas nos salões do Quêrência Palace acontecerá o primeiro encontro das Debutantes Oficiais do Baile Branco 1967.

— x x x x —

"Grandes Charmes do Mundo", reportagem da revista Jôia que selecionou entre as mais destacadas personalidades do internacional set, como seja Princesa de Monaco Grace Kelly, Figurinha Chanel, atriz Marlene Dietrich e ex-Primeira Dama do Brasil Maria Tereza Goulart, a Deputada Federal Catarinense Ligia Doutel de Andrade.

— x x x x —

Acabo de ser informado que será inaugurado dia 1o. próximo nos salões da Sociedade Atiradores o "Ginásio Catarinense de Educação Física e Desportos". O novo estabelecimento será dirigido pelo professor Ramon Roberto Campara.

— x x x x —

Bastante concorrido aconteceu o jantar festivo do Rotary Clube de Florianópolis, sábado no Lira Tennis Clube, quando o Presidente do Rotary e sra. dr. Hêlio (Branca) Freitas, receberam rotarianos e convidados especiais.

— x x x x —

Na lista das Debutantes Oficiais do Baile Branco, está Elizabeth, filha do sr. e sra. Nivaldo (Nelza) Machado

— x x x x —

Ao sr. Ariel Filho, Diretor Social do Lira Tennis Clube, os nossos agradecimentos pelo simpático telegrama que recebemos na última quinta-feira.

— x x x x —

O 1o. Bailarino do Ballet Russo de Monte Carlo, Ramon Jisniski, dia 3 de agosto próximo, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, dará início as aulas de Educação Física.

— x x x x —

Fomos informados que na cidade de Itajaí, o vereador Delfin Peixoto Filho, no último sábado, fez lançamento de um Jornal Semanário. O acontecimento foi comemorado com coquetel e-tudo...

— x x x x —

Logo mais, entre as lindas Debutantes do Baile Branco, no coquetel do Quêrência Palace, serão sorteados dois lindos presentes oferecidos pela boutique Hoepcke e Loja Record.

— x x x x —

Pela Western recebemos convite para a noite em black-tie dia 24 próximo, no Rio, qdo. será inaugurada a luxuosa boate-boutique, "Le-Pibloquet"

— x x x x —

De Brasília: O Presidente da Câmara, dos Deputados sr. Batista Ramos, designou para dar parecer ao projeto de lei estabelecendo o código das Obrigações, os Deputados: Manso Cabral, Lopo Coelho, Ezequiel Costa, Montenegro Duarte, Tabosa de Almeida, Raimundo de Brito, José Sali, Cardoso Alves, Celestino Filho, Maria Beck, Chagas Rodrigues, Djalmá Falcão e o Catarinense Ademar Ghisi.

— x x x x —

Sérgio Katter, produtor da TV Tupi e Ana Cristina Rizzi Miss-Brasil 66, no próximo dia 4, na Candelaria receberão a benção nupcial.

— x x x x —

Comentário de um casal de nossa sociedade: A noite de sexta-feira no Country Club, aconteceu bastante movimentada.

— x x x x —

Pensamento do dia: Um instante de felicidade vale mais que mil anos de celebridade.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1o. andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal 97 — Fone 3912:

PERDÃO, MAS FOI O PAI DÊSTE GAROTO...

OUTRO DIA ANUNCIÁVAMOS A VENDA DOS 12 (doze) ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO JORGE DAUX, MAS VEIO O PAI DÊSTE GAROTO E ESTRAGOU NOSSO ANÚNCIO.

AGORA SÓ TEMOS 11 (onze)

BEM, NÓS RESOLVEMOS FAZER OUTRO ANÚNCIO E VOCÊ, O QUE ESTÁ ESPERANDO?!?!

VAI PERDER MAIS 11 OPORTUNIDADES?!?!



LOCALIZAÇÃO ÚNICA
FINANCIADO EM 5 ANOS
EDIFÍCIO



PREÇO FIXO
SEM
REAJUSTE

ÚLTIMA
CHANCE



IMOBILIARIA
A. GONZAGA
FONE 3450
DEODORO 11

regis

Monarquia Inglesa Mantem Seculos Tradição

LONDRES (B.N.S.) — Se você for um verdadeiro entusiasta da numismática já por certo terá travado conhecimento, ou pelo menos ouvido alguma referência, a umas pequenas moedas inglesas de prata e cobre denominada "Maudy money".

Todos os anos, por ocasião da Quinta-Feira Santa realiza-se em Londres uma cerimônia tradicional de muitos séculos para a qual certo número dessas moedas, cunhadas especialmente para a ocasião, são lançadas.

O costume denomina-se "Distribuição do Lavapés". É um óbulo real que data de quase sete séculos, e no qual o monarca apresenta moedas a um certo número de pessoas pobres e idosas.

CELEBRAÇÃO

Laboratório Sanitas S. A.

A Diretoria do Laboratório Sanitas S. A. comunica que se encontram à disposição dos senhores acionistas, em sua sede social, na localidade de Igaras, distrito de Palmeira, município de Lages, Estado de Santa Catarina, os documentos de que trata o Art. 99 do Dec. Lei no 2627, de 26 de setembro de 1940.

Lages, 29 de maio de 1967.

Philippe Antoine Bekmessian
Diretor Comercial

Laboratório Sanitas S. A.

C. G. C. n.º 69.576.428
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

Edital de Convocação

São convidados os Srs. Acionistas do Laboratório Sanitas S. A. a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 15 horas do dia 30 p. futuro, em sua sede social, na localidade de Igaras, distrito de Palmeira, município de Lages, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 28 de fevereiro de 1967;

b) eleição da Diretoria e do dos membros do Conselho Fiscal, assim como fixação de seus honorários; e

c) outros assuntos de interesse social.

Philippe Antoine Bekmessian

É uma caridade simbólica que visa reproduzir o ato de humildade de Cristo ao lavar os pés dos Doze Apóstolos após a última Ceia, na noite imediatamente anterior à Crucificação.

Originalmente este ato de Cristo foi imitado pelos abades de Westminster que anualmente lavavam os pés de 13 pobres e lhes apresentavam com moedas e comida.

Nos séculos XVI e XVII o próprio monarca — algumas vezes — substituiu os abades por ocasião da cerimônia. Com efeito, anais históricos comprovam que as Rainhas Maria e Elizabeth I e os Reis Carlos II e Jaime II lavaram os pés de pessoas pobres antes de lhes concederem donativos — que naquela época já incluíam também roupas.

Em 1737, a cerimônia do lavapés foi cancelada, permanecendo a da distribuição das moedas muito embora o monarca, por mais

de dois séculos, dela não participasse em pessoa.

Após Jaime II, em 1689, o próximo Rei a fazê-lo foi Jorge V, em 1932. Desde então o monarca dela diretamente participa.

O NUMERO DE MOEDAS

O número de pessoas habilitadas ao recebimento do óbulo corresponde em homens e mulheres separadamente a igual número de anos na idade do monarca.

A quantidade de moedas é determinada da mesma forma: um "penny" para cada ano de vida do monarca. Por outro lado, uma maior soma de dinheiro veio substituir hoje as roupas e alimentos que os monarcas costumavam outrora conceder nestas ocasiões.

Essas moedas são cunhadas em quatro valores diversos: um "penny" dois "pence", três "pence" e quatro "pence". Seu valor nominal é íntimo em relação ao seu

valor venal de mercado, que é de cerca de 5 libras esterlinas para uma emissão recente. A emissão feita para o ano da Coroação da Rainha Elizabeth II, 1953, está cotada em 10 libras esterlinas.

Os felizes contemplados, naturalmente, guardam essas moedas com grande apego e carinho — como o fa-

riam com medalhas e joias valiosas. São escolhidos dentre os inscritos para receberem os benefícios da "Royal Alms", uma instituição privada de caridade do Palácio de Buckingham.

Preferência é dada a antigos chefes-de-família, que pagam taxas e contribuições e que foram de alguma forma empregadores

CONSELHOS DE BELEZA

Queda total dos cabelos

Dr. Pires

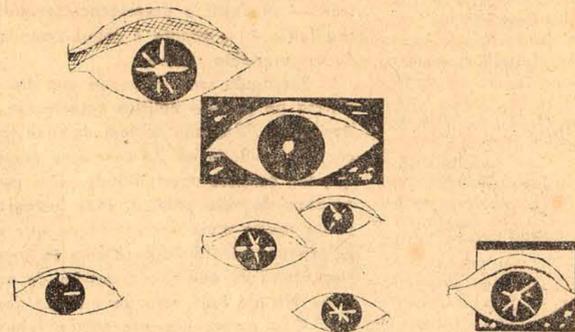
A pelada comum todos conhecem. Trata-se de placas redondas ou ovais, bem delimitadas, de dimensões e de número variáveis, ocupando sobretudo o couro cabeludo e a barba. Nessas zonas afetadas a depilação é em geral rápida pois se faz em poucos dias. Mas ao lado do tipo acima descrito conhecido como alopecia em áreas, há uma forma generalizada, grave, e que atinge todos os cabelos ocasionando-lhes a queda total. É a chamada pelada descalvante. De um modo geral ela se inicia com a aparência comum, por áreas circunscritas, mais ou menos extensas, permanecendo inalterada por alguns dias ou mesmo meses. Depois, sem mais nem menos, as placas se estendem e se reúnem em poucos dias atingindo a totalidade do couro cabeludo. Os pêlos de outras regiões como, principalmente, as pestanas e sobrancelhas podem estar, comumente, ausentes. Antes de aparecimento de tipo descalvante pode-se notar a forma de pelada conhecida como ofiásica, observada com mais freqüências nas crianças e adolescentes de que nos adultos e assim designada pelo fato de que os cabelos caem por partes, dando clareiras serpentiniformes. É desnecessário dizermos que tanto a modalidade ofiásica, principalmente, a descalvante constituem afecções contra as quais estamos desarmados para combatê-las. Um dos grandes mestres do assunto, Sabouraud, dizia que quando o mal atingia as sobrancelhas restavam poucas esperanças de cura. Tem-se visto, entretanto, que nos indivíduos jovens o reaparecimento dos cabelos pode-se dar de um a quatro anos, enquanto nas pessoas adultas o processo de recuperação capilar é incompleto.

Um dos motivos do insucesso no tratamento reside em não conhecermos, ainda, qual a causa verdadeira da pelada, seja ela em áreas, ofiásica ou descalvante. Sabemos que não é contagiosa. Trata-se de uma perturbação de nutrição do pêlo por constricção dos vasos capilares, de origem simpática. Todas as causas de irritação do simpático (lesões dentárias, oculares, articulares) podem originar a vasoconstricção local. As disfunções endócrinas (ovário, tireóide) influenciando sobre o simpático também são citados como capazes de originar a pelada. Outros fatores como a hereditariedade, choques nervosos, infecções não devem ser desprezados.

Se a causa da pelada é ainda desconhecida sabe-se, pelo menos, seu mecanismo de ação. Ela deriva de um desequilíbrio endócrino-simpático determinando uma paralisia do sistema vascular com a falta de irrigação sanguínea numa ou várias zonas do couro cabeludo. Quanto ao tratamento local consiste em ativar a circulação das zonas atingidas por meio de agentes físicos ou químicos.

Nota: — A correspondência desta coluna deverá ser dirigida diretamente para o Dr. Pires, à rua do México 31 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

SEUS OLHOS...



SUA VIDA!!

Scussep

Felipe Schmidt 32

FLORIANÓPOLIS

7 de Setembro -14

Técnicos & Faculdade

(Ludgero Luiz Silva e Lauro José dos Santos)

CINEMAS CENTRO

São José

às 3 e 8 hs.
George Peppard
James Mason
Ursula Andress

— em —
CREPUSCULO DAS AGUIAS
CinemaScope Cór de Luxo
Censura até 18 anos
Vem aí... DOUTOR JIVAGO

Ritz

às 5 e 8 hs.
Kirk Douglas
Anthony Quinn

— em —
DUELO DE TITANS
Teicolor
Censura: até 10 anos
Vem aí... DOUTOR JIVAGO

ROXY

às 4 e 8 hs.
— O que de mais extravagantes e inacreditável existe pelo mundo: —
O MUNDO CAO NR. 2
Teicolor
Censura até 18 anos
Vem aí... DOUTOR JIVAGO

BAIRROS ESTREITO GLORIA

às 5 e 8 hs.
Peter Weck
Sean Scully
— em —
VIENA DOS MEUS SONHOS
Teicolor
Censura até 5 anos
Vem aí... DOUTOR JIVAGO

IMPERIO

às 8 hs.
Nino Manfredi
Catherine Spaak
— em —
ADULTERIO A ITALIANA
EastmanColor
Censura até 14 anos
Vem aí... DOUTOR JIVAGO

Raijé
às 8 hs.
Costinha
— em —
NUDISTA A FORÇA
Censura até 5 anos
Vem aí... DOUTOR JIVAGO

Aos oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, nas proximidades de Camboriú, notava-se o aparecimento das primeiras pedras que iriam formar os alicerces de mais um Estabelecimento Agrícola.

As contrariedades foram inúmeras. Mas os responsáveis por tal empreendimento não mediram esforços para sobrepujarem em curto espaço de tempo. Isto é comprovado pelo fato de já no início de 1961, o Colégio Agrícola de Camboriú estar tecnicamente equipado para o início das aulas do Curso Ginásial Agrícola, e consequentemente em 1955, formar os primeiros Mestres Agrícolas de Camboriú.

Na sua pugna permanente e orientado pelo seu corpo docente, o Colégio Agrícola de Camboriú irá galgar um degrau para o seu pleno desenvolvimento. Formará, ao término deste ano, os primeiros TÉCNICOS AGRÍCOLAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, que, sem dúvida, superarão a expectativa despertada no Cenário Agrícola Catarinense.

A finalidade do Colégio Agrícola de Camboriú, é ampla, de tal forma que, se fossem expressar nossas funções, seriam necessárias inúmeras folhas pois todos que aqui estudam deixam estampar uma ferrenha e inabalável vontade de aprender e aprimorar seus conhecimentos agropecuários.

Na escala de grandeza dos fatores determinantes do Colégio Agrícola de Camboriú, situa-se em primeiro plano a agricultura, em todas as suas nuances, fonte perene de riquezas e de motivação para o trabalho sagrado e honesto que compete a Agricultura e a Pecuária.

As estruturas econômicas sólidas e promissoras, devem apoiar-se em atividades agropecuárias orientadas pela ciência e pela técnica, para aprimoramento crescente da capacitação do rurícola, de molde a elevar progressivamente a sua produtividade, de em perfeita consonância com a terra e os animais. É essa a nossa finalidade: —

Levar a técnica aqui adquirida, para o meio rural, de maneira objetiva e satisfatória. Se houvermos forma, pode-se e pode ser produzido de um Estado que menospreze a Agricultura e a Pecuária, em que se exerça a função mais adaptada às condições materiais de ano passado sem acompanhar a extraordinária evolução dos princípios e dos métodos adotados pela Agronomia, e pela Veterinária, em associação com as demais carreiras técnicas responsáveis pela prevalência do racional sobre o empírico.

De expostos, deduz-se que a implantação de uma FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA, em nosso Estado é problema GRIANTE, e que poderá sanar os mais altos e complexos problemas da Classe Estudantil relacionados à inovação da Agropecuária Catarinense.

Nossa conclusão pois é a seguinte: O nosso terreno fértil Catarinense, merece e precisa da implantação de uma ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA, que sem dúvida oferecerá a chave dos constantes problemas, que ainda infelizmente, tangem a Classe Estudantil, que tem seu idealismo na Ciência Agropecuária.

Escola de Aprendizes Marinheiro

O comando da Escola de Aprendizes Marinheiros, comunica aos interessados que se encontram abertas as inscrições, para a Escola de Aprendiz de Marinheiro, até o dia 30 do corrente.

Melhores informações com o Capitão-tenente Leonardo Vilain na própria Escola.



A Sadia só usa um tipo de avião: jato-hélice Dart-Herald. Sorte sua.

Sorte sua, porque se você viajar pela Sadia, você viajará de Dart-Herald. A Sadia é a 1.ª companhia da América do Sul

a unificar a sua frota com aviões jato-hélices. Sorte sua, porque mesmo que você nunca precise viajar pela Sadia, isso reflete em você desta maneira: Frota unificada

representa maior rentabilidade para a companhia, e, portanto, possibilidade de se reduzir as subvenções que o governo concede às companhias deficitárias. Essas subvenções saem dos impostos que você paga.

E significa, também, melhores serviços para os nossos passageiros e mais passageiros para a nossa companhia. Sorte nossa. Consulte o seu agente de viagens ou a Sadia Pça. 15 de Novembro, 24

Sadia — uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

Preito de Saudade

GUSTAVO NEVES

Na data de 17 de corrente, há nove anos, um desastre de aviação, ocorrido nas proximidades da capital paranaense, vitimava três eminentes homens públicos de Santa Catarina: Neréu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal. O primeiro era Presidente do Senado da República; o segundo, Governador do Estado; o outro era Deputado Federal. Daí só gope, o destino histórico de Santa Catarina suprimiu — em seus quadros três grandes valores.

De Leoberto Leal diga-se que lhe foi assim também dada uma carreira que produzia serviços inestimáveis à sua terra. Moço e idealista, era se projetava na política de seu Estado por uma atuação verdadeiramente fecunda e benemerita, era uma das reservas morais com que o futuro catarinense poderia contar, em missões de mais alta responsabilidade.

De Jorge Lacerda, intelectual e brilhante, não se deixará de acentuar, além dessas qualidades de espírito que tanto influíram para torná-lo estimado em todas as rodas cultas do país, a superioridade da vida pública, o civismo de que sempre dera exemplo nas suas atitudes políticas. Como Governador do Estado, estava fadado a assinalar, no seu quinquênio de gestão se o houvesse completado, a sua passagem pelo alto cargo executivo de Santa Catarina, cujo serviço não se ocupava apenas os seus títulos de intelectual, senão ainda a honestidade de seus princípios, que norteavam os seus atos de administração.

Neréu Ramos era, então, como que a personificação de anseios comuns de pacificação política, somente exequível, aquele tempo, por força da sua projeção nacional e do que, como pessoa nãda síntese da melhor expressão histórica dos últimos vinte e cinco anos de nossa evolução, ele representava onde quer que o seu destino o colocasse, em função do Brasil.

Santa Catarina perdeu, Neréu Ramos, um padrão de dignidade política, de cultura jurídica, de honestidade administrativa. A sua clarividência explicaria as atitudes que adotou, em fases tão acidentadas de nossa história, visando sempre sobrepôr a quaisquer motivos subalternos os interesses de Santa Catarina. A maneira como soube manter em paz e em ordem o Estado, propiciando-lhe ambiente de trabalho e progresso, merece relevo no registro de um longo período de desenvolvimento catarinense. Governador, ou Interventor Federal, a sua conduta foi uma e a mesma, de absoluta garantia para todas as liberdades, se bem nem sempre a contento de alguns, — e estes, filiados entre velhos adversários políticos, mais intransigentes.

Tenha-se presente, todavia, que parte de sua gestão decorreu em estado de guerra, quando o Brasil, empenhado na defesa da civilização contra o imperialismo nazista, era constrangido a aplicar internamente medidas de precaução. Neréu Ramos, mesmo assim, pôde elevar-se acima das paixões, permanecendo sereno em meio de tormentas terríveis.

A sua obra administrativa ainda atesta, por toda parte, a absorvente preocupação que o fazia alçar-se para além da excepcionalidade do momento, até o plano de construção da prosperidade e expansão cultural dos catarinenses. Quando a morte, no pavoroso acidente de avião, o colheu com os demais companheiros de vida política de Santa Catarina, as suas atividades não se confinavam já aos interesses estaduais, mas se alargavam ao âmbito da nacionalidade, em cuja vida histórica o seu nome tem o seu lugar dignamente marcado.

Missão no Senado O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Mais uma vez o sr. Renato Ramos da Silva assume o mandato de Senador da República, na suplência do sr. Atílio Fontana, que se encontra licenciado. E', sem dúvida alguma, outra grande oportunidade para o jovem político catarinense demonstrar — modesta e despretenciosamente, como é do seu feitio — o quanto é capaz quando em exercício de um mandato eletivo.

Possuindo uma liderança que dia a dia mais se afirma no cenário político catarinense, o sr. Renato Ramos da Silva não se tem deixado levar por ambições de vaidade ou de conquista pessoal. Não por que lhe faltasse oportunidade, nem por que temesse os ônus da vida pública. Mas justamente por que pensa muito mais nos outros do que em si próprio, colocando a lealdade para com os seus correligionários acima de qualquer capricho de natureza individual, virtude hoje rara na maioria dos políticos.

Esse desprendimento talvez seja o que mais tem contribuído para a afirmação da sua liderança. Quem sabe ser fiel àqueles que lhe tem dado provas de confiança e respeito conquista, mesmo que por um processo involuntário, as condições naturais de legitimidade de um comando seguro e positivo. E o sr. Renato Ramos da Silva, por sua vez, tem sabido ser leal para com os seus líderes, assim como hoje vem merecendo a lealdade daqueles que nele procuram os rumos certos da boa e salutar conduta política.

Sua formação pautada nos quadros do antigo PSD, num convívio diário e atuante com os grandes líderes da extinta agremiação, valeram-lhe o proverbial equilíbrio e o lúcido discernimento com que são tomadas as mais importantes decisões políticas de Santa Catarina. Mesmo com a reformulação abrupta do quadro partidário brasileiro, que dissolveu os tradicionais Partidos dando origem às duas legendas em vigor, o sr. Renato Ramos da Silva não esqueceu os seus antigos companheiros do Interior e

da Capital, sempre disposto a ouvi-los, a orientá-los e a entendê-los, o que é mais importante.

Assim, nos momentos das decisões políticas delicadas e importantes, na consagração das urnas e nas lutas de bastidores, sua presença se fazia sentir junto às lideranças partidárias representando o pensamento jovem do PSD, levando até as cúpulas os anseios da base do Partido e a palpitação cívica do eleitorado que tão bem conhece. E o tem feito com tal desprendimento, com tal isenção e com tal honradez que hoje sua participação tem se mostrado fundamental no desenvolver dos bons diálogos e na escolha das boas soluções.

E é nessas condições, de bom político e de bom catarinense, que assume a honrosa vaga desse outro eminente homem público que é o senador Atílio Fontana, cuja atuação no Senado só tem feito honrar e engrandecer o mandato que Santa Catarina lhe outorgou.

Durante o espaço de aproximadamente cinco meses — tempo da licença do senador Atílio Fontana — o sr. Renato Ramos da Silva, ao lado do senador Celso Ramos, cumprirá com o seu dever de eleito pelo povo para representar o nosso Estado na Câmara Alta do Congresso Nacional. Embora por um período curto, é verdade, estamos certos de que ainda muito poderá fazer por Santa Catarina, pois para ele tempo não é limite. Quando esta missão se der por finda, seu retorno ao trabalho em nosso Estado voltará a ser como antes — sempre servindo aos seus correligionários com seu acervo enriquecido por mais esta valiosa experiência. Mas os seus méritos e o seu talento não deixarão com que Santa Catarina prescindia do muito que ele ainda poderá fazer pelo seu Estado. Os catarinenses saberão convocá-lo, no momento em que sua liderança autêntica e inabalável tiver que ser, mais uma vez, posta a serviço de Santa Catarina.

Abstração Partidária

E' de se ver que não é das mais fáceis a tarefa de estruturar agremiações políticas como a ARENA e o MDB, às quais falta, desde o seu nascedouro, aquelas condições de autenticidade e legitimidade tão importantes para sensibilizar a opinião pública. Assim, esses dois aglomerados, com a pretensão de acambrar toda a verdade política existente no País, mesmo depois de transformados em organizações definitivas não conseguiram convencer o chamado homem da rua.

E' elementar que as tendências políticas e filosóficas de cerca de oitenta milhões de brasileiros jamais poderiam estar compreendidas na estreita e limitada faixa programática da ARENA e do MDB. Os partidos atuais, surgidos ao arripio da vontade popular, têm-se mostrado, justamente por isto, incapazes de oferecer à opinião pública a oportunidade de uma opção autêntica e definida. Se eles não oferecem ao povo uma definição, não poderão exigir do povo que se defina a favor deles.

Já no seu surgimento, as duas agremiações importantes à Nação vieram com caráter de transitoriedade. Depois, alguns políticos mais pressurosos e afoitos em demonstrar seu exagerado apêgo às iniciativas políticas do Governo passado, correram a transformar a ARENA em partido definitivo. Isto, depois, foi imitado pelo MDB, mas por conveniência do que por convicção. Agora, temos isso que aí está, longe

de corresponder à vontade popular e às inclinações da esmagadora maioria da opinião pública brasileira.

Podemos apontar uma série de erros no sistema partidário que vigorava anteriormente. Entretanto, fora algumas pequenas agremiações que mais serviam para a barganha interesseira que aos interesses políticos da comunidade brasileira, existiam tradicionais agremiações que, apesar de algumas imperfeições, enfrentaram — com o apoio do povo — mais de duas décadas de lutas cívicas na História do Brasil.

Hoje, o povo — a matéria prima do processo democrático — continua longe de qualquer decisão e passa ao largo das responsabilidades políticas. E justamente por que não tem sido chamado a intervir, pois batem inevitavelmente às portas fechadas de partidos cuja atuação se resume em conchavos, acomodações e na luta surda entre os grupos heterogêneos que se abrigam entre as suas legendas.

Enquanto persistir o bi-partidarismo, enquanto o povo permanecer marginalizado do processo político no País, a Democracia corre o grave risco de também ficar à margem das decisões que aqui se tomarem. A enorme distância que hoje separa o eleitorado dos partidos proporciona o surgimento de uma faixa de perigo, na qual, geralmente, costumam atuar aventureiros, demagogos e oportunistas.

O QUE OS OUTROS DIZEM

CORREIO DA MANHÃ: "Se é verdade que a arrecadação desses cinco primeiros meses de 1967 não pode ser tomada como base definitiva para se julgar a redução abrupta da receita fiscal dos Estados, não é menos certo que, mesmo prevalecendo o imperativo de preservar a sistemática de racionalização tributária da qual o ICM é uma das peças, torna-se necessário encontrar uma solução pronta que atenda à defasagem do atual período e permita garantir, a curto prazo, que as finanças estaduais encontrem seu ponto de equilíbrio.

E' indispensável que uma solução concreta saia da reunião que, amanhã, terão os secretários de Fazenda dos Estados com as autoridades fazendárias. Pois, se continuarmos no jogo das palavras e interpretações, a intervenção da União nos Estados não será uma questão de semântica."

FOLHA DE S. PAULO: "São muitas as questões implícitas nos debates em torno do ICM, que numerosos governos estaduais apontam como responsável pela queda da receita nos Estados e municípios. Procedentes ou não essas queixas, um fato permanece fora de dúvida: não se legislou da melhor maneira, em tão delicada matéria. Não se levaram na devida conta as dificuldades que a implantação do novo sistema tributário acarretaria. E é lamentável que assim tenha sido."

DIÁRIO DE NOTÍCIAS: "A taxa de inflação declinou, em maio os preços por atacado diminuíram ligeiramente, mas as pressões inflacionárias ainda não foram dominadas. A inflação está sob controle, mas pronto a reaparecer ao menor descuido. Será insensato correr o risco, quando os resultados já obtidos, embora abaixo do que se desejaria, representam longos meses de sofrimento."

OPÇÃO DE LACERDA É SER OPOSIÇÃO

O MDB está convencido de que o ex-Governador Carlos Lacerda, "apesar de continuar indeciso diante do Governo", será forçado, em função sobretudo da evolução dos acontecimentos políticos, a desenvolver uma oposição ostensiva ao Marechal Costa e Silva.

Reconhecem os opositoristas a existência de esforços para reintegrar o Sr. Carlos Lacerda no esquema da Revolução observando que o sucesso desse trabalho depende diretamente do resultado da disputa em que se empenham diversas tendências para controlar as decisões do Governo.

"FRENTE AFASTOU"

Segundo expressivas figuras do MDB, os compromissos assumidos pelo Sr. Carlos Lacerda com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e setores das forças populares, compoem um esforço para a formação da frente ampla, criaram-lhe diversos obstáculos nas áreas governamentais que até então se submetiam ou se mantinham sensíveis à sua liderança.

Esses obstáculos afastaram definitivamente o ex-Governador do Governo, onde as maiores restrições se identificam entre o Presidente Costa e Silva, a ala militar representada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e os remanescentes do Governo Castelo Branco.

O MDB assinala que, no momento em que essas restrições crescerem, aumentando os obstáculos à sua participação no Governo, o Sr. Carlos Lacerda não terá outra alternativa: terá de se dedicar inteiramente ao projeto da constituição do terceiro Partido, "como única forma para sobreviver politicamente".

O MDB reconhece que, com a marginalização e o alijamento pela Revolução das principais lideranças populares do País, só o Sr. Carlos Lacerda continua a sensibilizar ponderáveis setores da opinião pública e das classes armadas, apesar de já não ter o apoio, em afastamen-

to que se considera temporário, dos setores radicais que sempre teve ao seu lado na vida pública.

Acham os opositoristas que o afloramento das controvérsias no Governo Costa e Silva determinará a volta destes setores ao abrigo da liderança do Sr. Carlos Lacerda.

CONTRADIÇÃO

Os opositoristas identificam no Governo diversas correntes em disputa pelo Poder e julgam que as divergências já influenciam o comportamento do Marechal Costa e Silva, "que em breve se verá obrigado a se definir por uma delas.

De acordo com os opositoristas, as principais correntes governamentais podem ser identificadas pelo surgimento de suas lideranças em gestação: o do General Afonso Albuquerque Lima, representante da linha dura e que sofre a inspiração do nasserismo; e a do Comandante do II Exército, General Sisenio Sarmento, com a simpatia dos militares mais flexíveis e de alguns setores civis, principalmente os ligados às atividades econômicas, que têm procurado atraí-lo para que influa nos atos do Governo no campo econômico-financeiro.

E levada em consideração ainda a atuação do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, "que está na iminência de sensibilizar mais as massas populares do que o sistema político de sustentação do Governo, do qual se isola".

Conclui o MDB que uma mudança nas diretrizes do Governo, com a substituição de alguns ministros, conforme já se prevê na área governamental, dará ao Sr. Carlos Lacerda os elementos para tomar a decisão — que hoje se recusa a adotar por questões de cautela — de romper ostensivamente com o Marechal Costa e Silva e iniciar em termos concretos o trabalho de formação de um terceiro partido, tão desejada pelos antigos pesedistas, que pretendem se agrupar em torno de uma quarta agremiação.

"AJUDA DE CUSTO" CONVOCA CONGRESSO

Setores parlamentares, localizados especialmente na Câmara, já se movimentam sigilosamente para a convocação extraordinária do Congresso, no período de 15 a 31 de julho vindouro, com o objetivo específico de conquistarem mais uma ajuda de custo, no montante de cinco milhões de cruzeiros antigo "per capita", inteiramente insensível à repercussão negativa de tal medida junto à opinião pública brasileira.

Idêntica manobra, como se recorda, foi levada a efeito no ano passado, também em julho, não obstante a reação dos líderes partidários e do então presidente da Câmara, Sr. Adauto Lúcio Cardoso, só não obtendo êxito na Casa do Senado, onde o sr. Auro Moura Andrade, até hoje, recusa-se terminantemente a pagar uma ajuda de custo que considera irregular.

Abordado por vários parlamentares, nestes últimos dias, o Deputado Mário Covas, líder do MDB, desautorizou qualquer membro opositorista de subscrever um requerimento convocatório do Congresso, que, segundo se presume, já estaria pronto, à espera do número necessário de assinaturas. Res saltou o sr. Mário Covas que, na hipótese de tornar-se necessária uma convocação extraordinária, no mês de julho, o MDB cuidaria de fazê-la na devida oportunidade; mas, em função do prestígio que se busca para o Poder Civil, jamais concordaria em que tal convocação se fizesse com o interstício regimental de 15 dias, necessário ao pagamento de nova ajuda de custo. Como se sabe, o parlamentar tem direito a uma ajuda de custo por ano, dividida em dois pagamentos de dois e meio milhões cada um, recebidos no início e no fim da sessão legislativa. Se o Congresso é convocado extraordinariamente antes de decorridos 15 dias do recesso, o parlamentar não tem direito à nova ajuda de custo, também de cinco milhões antigos, mas passará a tê-la se o interstício for superior a 15 dias. Assim, convocando-se o Congresso para 15 de julho (no meio de um recesso de 31 dias), os atuais parlamentares renovam um direito que não existiria se a convocação fosse fixada, por exemplo, para 14 de julho. A pretendida convocação, pois, adquiriria fôros de escândalo, mormente quando dela participariam parlamentares que exercem seus mandatos há menos de seis meses.

O pagamento extraordinário de tal convocação, entretanto, é recusada taxativamente pelo sr. Auro Moura Andrade, presidente do Senado, sob o argumento de que o mês de julho, desde que se inovou como novo período de descanso para o Congresso, não é

técnicamente um recesso parlamentar, mas férias criadas no meio de uma mesma sessão legislativa. Como tal, o presidente do Congresso está investido da autoridade de interromper tais férias, desde que algum fato relevante aconselhe tal medida, independentemente de qualquer requerimento convocatório. Por tais motivos, o sr. Moura Andrade, na sua área administrativa específica, não pagou nem pagará, enquanto presidir aquela casa, a pretendida ajuda de custo de julho de 1966, numa interpretação que lhe criou muitos problemas, mas que foi compreendida e apoiada pela maioria do Senado.

Na Câmara, o seu presidente de

então, sr. Adauto Cardoso, também se negou ao pagamento da ajuda de custo, mas foram articuladas manobras que frustraram todas as resistências. Em julho do ano passado, no seu sítio de Teresópolis, o então presidente da Câmara foi procurado pelo então líder opositorista, Deputado Vieira de Melo, com requerimento para convocação extraordinária do Congresso. Só concordou em deferir o pedido sob o compromisso prévio de que tal convocação não suscitaria pagamento da ajuda de custo. Logo em seguida, porém, surgiram as pressões que levaram os líderes de então, Deputados Raimundo Padilha e Vieira de Melo, a formularem projeto de decreto-legislativo que dizia taxativamente não haver o direito a percepção da ajuda de custo pela sessão extraordinária de julho. Distribuído o projeto à Comissão de Justiça da Câmara, esta decidiu que a proposição era inconstitucional e, por conseguinte, devia ser paga a ajuda de custo. O Sr. Adauto Cardoso recusou-se a incluir tal parecer no ordem do dia, o que só se fez depois da sua renúncia à presidência, em função dos acontecimentos político-militares de outubro do ano passado, e não obstante reação equivalente do seu sucesso. Deputado Batista Ramos. Combinara-se que o projeto seria incluído na ordem do dia, mas um determinado requerimento, no momento regimental, seria apresentado pedindo o adiamento da votação. O esperado requerimento, porém, não apareceu e a grande maioria de deputados, sob a liderança ostensiva do Deputado Vítorino de Carvalho, Vice-líder do Governo, aprovou o parecer da Comissão de Justiça para rejeitar o decreto-legislativo. Mesmo assim, o sr. Batista Ramos, então eleito presidente da Câmara, procrastinou o pagamento da malandada ajuda de custo até quando pôde fazê-lo: a primeira parcela de dois e meio milhões foi paga em maio passado e a segunda será paga em julho vindouro.

Nossa Capital

Oswaldo Melo

UMA LEMBRANÇA TRISTE PARA SANTA CATARINA E O BRASIL

Foi exatamente neste mês, dia 16 à noite, que a notícia chegou aqui, trazendo a mensagem lúgubre da morte do inesquecível Neréu Ramos e seus companheiros de infortúnio, o então Governador do Estado Jorge Lacerda, o deputado federal Leoberto Leal e o jornalista Sidney Noceti, todos eles catarinenses, do contristador fato que se deu, precisamente há nove anos.

E tão grande perda não poderia ficar esquecida na memória dos catarinenses, principalmente os da velha guarda, que conviveu com aqueles políticos catarinenses e entre eles, Neréu Ramos, que já havia galgado todos os postos de comando na vida do país. Quero deixar nestas linhas, minha imorredoura saudade a esses homens cuja morte constituiu um impacto entre todos os filhos de Santa Catarina e aliás do Brasil, pela brutalidade do golpe que feriu todos os corações.

Aqui nesta humilde coluna deixo consignada a lembrança do triste acontecimento, e a imensa e respeitosa saudade que devo às vítimas daquele desastre que abalou todos os corações.

Que a paz de Deus os envolva.

A MARCHA DA CIENCIA

AS VITAMINAS

Dr. Ruy João Wolff

Sabe-se que na alimentação diária, devem figurar grupos de substâncias como os hidratos de carbono, lipídios e protídios, como indispensáveis a uma nutrição completa. Entretanto, concluiu-se após extensas experiências, que mesmo em proporções adequadas, são insuficientes, por si só, para a manutenção do estado de equilíbrio das funções do nosso organismo. É que, para a manutenção deste equilíbrio temos que lançar mão de outro tipo de substância, já devidamente conhecida, denominada "vitamina".

Sua descoberta, resolveu muitos problemas, relacionados com as doenças de carência, que preocupavam os médicos de épocas anteriores.

Deve-se a um médico holandês, o descobrimento da vitamina, o qual levando em conta em suas observações, que as aves alimentadas com resto de comida e farelo de casca de arroz, não contraíam o "beriberi", doença muito comum no extremo oriente passou a pesquisa e concluiu encontrando numa substância do grupo das aminas, existente no farelo da casca do arroz, o fator essencial, que impedia o indivíduo de ser atacado pela doença. Chamou-a de "amina da vida" surgindo daí o nome com que é conhecida.

Existe atualmente, uma série de substâncias classificadas dentro deste grupo, cada uma das quais com propriedades específicas, que podem assim ser discriminadas: Acham-se nos alimentos indispensáveis à boa nutrição e a saúde, regulam as funções orgânicas e podem ser melhor explicadas pelo bem que fazem, do que pelo que são; promovem o crescimento e o vigor, dando existência contra as doenças determinam o crescimento normal dos dentes de carência manifestadas na pele e nos ossos. Podemos encontrar-las em todos os alimentos naturais e em todos os sementes, nozes, cereais, frutas e legumes, bem como nos de origem animal, como no leite, ovos, queijo, manteiga, etc.

As vitaminas são designadas pelas letras do alfabeto, e são encontradas em quantidade variável em cada um dos alimentos citados.

Apesar de terem sido descobertas a tão pouco tempo, as vitaminas sempre fizeram parte da estrutura dos alimentos naturais, e, qualquer ser humano ou animal, morrerá, se não fizer constar em suas refeições diárias, a quantidade necessária desta substância, que tão apropriadamente é conhecida como a "amina da vida".

O romance secreto da astronomia XVIII - Influências planetárias sobre a terra

A. Seixas Netto

As diferentes influências que exercem entre si os Planetas do Sistema Solar, foram, certamente, um dos mais notáveis capítulos do Romance Secreto da Astronomia. E, assim mesmo, contém mistérios inda insolúveis e alguns até insolúveis. A influência que os Planetas do Sistema Solar exercem sobre a Terra, como, igualmente, a cada um de persi; têm causado estranhas e acirradas disputas, com priedas e intermináveis discussões estereis dentre aqueles que de Astronomia nem mesmo chegam a entender o fenomeno do dia e da noite. Como o Sistema Solar é composto de inúmeros pontos gravitatórios e gravitacionais, que são os Planetas, satélites, asteroides, etc, subordinados a um campo generalizado e potente que é o do Sol, torna-se bem complexo, é evidente, distribuir as influencias dum grupo de Planetas sobre um deles. Mas, ainda assim mesmo a tarefa não é tão difícil. O Centro do equilibrio do Sistema Solar está em Jupiter, o Planeta gigante; o braço da balança que permanece em equilibrio instavel tem ali seu fulcro, o que, por certo tem evitado catastrofes enormes como aquele em que, desequilibrado o Sistema os planetas rolaram sobre seus eixos e sobre suas órbitas desordenadamente. Isto ocorreu a não muitos milênios, quando, então, Urano deitou-se na órbita com 92°, o que parece absurdo, pois é atualmente um planeta de rotação deitada; a Terra, na ocasião, á sua vez, deitou-se catastroficamente, de 10 graus de inclinação para 23 graus e meio sobre a órbita. Mas examinemos as causas a mais largo traço para caber numa cronica: A

Lua atrai a massa líquida da Terra e gera o ciclo das marés; o Sol atrai essas duas massas (Terra e LUA) e assim dá uma torção á mais resistente e volumosa que é a Terra. Os perigeus planetários são sempre catástroficos para a Terra; uma aproximação dum planeta, como Jupiter, Marte, Saturno, Venus, (os mais importantes para o caso), produzem perturbações atmosféricas, geológicas, geofísicas. Assim, essas perturbações podem ser previstas com grande antecedencia, uma vez que o astrônomo a isto se dedique. Por exemplo: Tenho computado por anos inteiro que a passagem da Lua no meridiano produz uma variação de pressão atmosférica muito sensível, como, igualmente, uma variação de temperatura; e durante toda uma lunação, feito este registro há de encontrar-se valores notáveis e que até mesmo chegam a escapar á logica. Então, como a humidade está sensivelmente ligada a variações de pressão, observa-se a necessidade de extensas corrigendas ás tabelas psicometricas. Depois, indo mais além, como toda e qualquer vida vegetal está sujeita á condições típicas de temperatura e umidade para se manifestar, entendemos que é por esse meio que a Lua e seu campo de atração atua sobre as florestas da Terra, desde a simples cenourinha ao gigantesco baobá. Depois, o caso do Sol, das suas incidencias de ciclos fisicoquímicos reativos de períodos de 11 anos; as influencias são apreciáveis, porque atuam não como campo de atração, mas como fonte de irradiação diversas.

A seguir: Super-novas-gênese de Estrelas e Planetas.

Os EUA liberam dados sobre sua capacidade de produção de combustíveis nucleares

WASHINGTON, Os Estados Unidos revelaram informações havia muito tempo mantidas em segredo sobre sua capacidade para produzir combustíveis nucleares. Seu propósito é fazer o mundo ciente de que podem, durante muitos anos, satisfazer a demanda de tais combustíveis.

A divulgação dessas informações — declarou a Comissão de Energia Atômica (CEA) — "permitirá que a industria de energia nuclear nos Estados Unidos e em outros países faça um juízo sobre a suficiência das três usinas de difusão gasosa da CEA para atender as necessidades mundiais de combustíveis nucleares para os reatores de energia".

Essa decisão foi tomada também para assegurar ás nações não-nucleares que um tratado contra a proliferação nuclear não lhes será prejudicial — disse a CEA. Essas informações constituem uma prova de que os Estados Unidos podem cumprir a sua promessa de satisfazer as necessidades de energia

nuclear das nações não-nucleares, se estas renunciarem o seu desejo de possuir uma capacidade atômica própria.

As informações liberadas são altamente técnicas e redigidas em linguagem que só os cientistas e engenheiros podem entender.

A capacidade norte-americana de produção de urânio enriquecido é dada em termos de "unidades de trabalho separativo" e de consumo de energia elétrica nas três usinas de difusão gasosa da CEA. Essas usinas estão em Paducah, Kentucky; Oak Ridge, Tennessee, e Port Mouth, Ohio.

As informações não dizem quantos explosivos nucleares possuem os Estados Unidos ou quanto poderão produzir.

Comunicou a CEA que as informações tecnológicas sobre como funciona o processo de difusão gasosa "continuarão classificadas como altamente secretas".

FAZENDA REUNE-SE...

A DIFERENÇA

Explicou que a principal diferença entre o ICM e o antigo Imposto de Vendas e Consignações — IVC — é que enquanto aquele possuía uma alíquota maior que atuava numa faixa menor de incidência, o último possuía uma alíquota menor que incidia numa faixa maior.

O imposto sendo pago numa fase dedutível do devido na fase seguinte, cria-se um processo de solidariedade em cadeia que torna muito mais difícil a evasão do tributo, de que re-

sultarão, entre outras, as seguintes vantagens: a) será possível ao Estado arrecadar maiores receitas com alíquotas relativamente mais baixas; b) evitar-se-á a concorrência desleal entre os que sonham e os que pagam regularmente o imposto devido; c) eliminar-se-ão gradativamente as empresas de baixa eficiência que apenas sobrevivem à custa de sonegação, melhorando igualmente, por este aspecto, a produtividade geral da economia. Acrescentou ainda que o ICM desestimula as formas artificiais de integração vertical das empresas.

Radar na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

NESTA Capital, hoje, Miss Santa Catarina 67- Uyara Jathay. Ela, amanhã seguirá para o Rio de Janeiro, afim de provar o smodelos de gala com ren da grupir Hoepcke e o típico-Camponesa de Trigo, que estão sendo confeccionados por Evandro de Castro Lima Uyara, do Rio, irá á Salvador, para a festa de Miss Bahia.

— x x x x —

A SERTE, presidida pelo Sr. Leonel Pereira, sábado, reuniu um grande número de casais, no Mario Hotel, para um jantar filantrópico. Foi um oferecimento do Sr. Eduardo Rosa. Na ocasião o Dr. Júlio Doim Vieira, fez uma demonstração de "slides", do Lar dos Velhinhos, de Cachoeira do Bom Jesus, localizada no norte da Ilha. Mais de cento e trinta mantenedores, contribuem mensalmente para aquela casa, que atualmente está abrigando oito velhinhos e até o fim do ano, internará vinte. As senhoras: Walquiria Wendhausen, Euci Boabaid, Telma Rosemberg e Angela Doim Vieira; muito atenciosas com os que participavam de jantar. Fêz o fundo musical daquele evento o conjunto — "Magnatas".

— x x x x —

NOS salões do Lira T.C., sábado, foi realizado o Jantar Festivo, do Assembléia do Rotary Clube, sob a presidência do Governador Distrital Sr. Armanda Odebrecht. Compareceram todos os presidentes eleitos de Clubes Catarinenses, do Rotary Clube de Florianópolis, com a colaboração do Rotary Clube do Estreito.

— x x x x —

PARA um elegante jantar, reuniram-se na Quêrcia Palace Hotel, os casais: Dr. Djalma Araújo, Dr. Renato Costa, Dr. Nilton D'Ávila e Dr. Stravos Kotzias. Em outra mesa os casais: Dr. Antônio Sbisssa, Dr. Murilo Capela e Dr. Mario Costa. Buffet americano, foi preferido pela maioria.

— x x x x —

OS Deputados Walter Gomes, Nelson Pedrini, Gentil Belani, Evaldo Amaral e Lourenço Brancher, vão á Manaus e Belém, participar do VII Congresso Nacional dos Municípios, em julho próximo.

— x x x x —

DORIS Matias e o Deputado Nelson Pedrini, no Quêrcia, combinavam a data para o seu noivado.

— x x x x —

O "BAIUCA", fechou. Dentro de poucos dias abrirá o "Brasileiro". O Sr. Manolo, está remodelando aquela instalações.

— x x x x —

A CANTORA florianopolitana — Helena Martins, andou fazendo sucesso em Blumenau. Cantou e foi aplaudida no Bela Vista Country Club.

— x x x x —

LOGO a noite, as organizações Quêrcia Palace Hotel, oferecerão um coquetel para as debutantes do Clube Doze de Agosto.

— x x x x —

OS SRS. Lino e Gonçalves, agora são os proprietários do restaurante "Chafariz".

— x x x x —

RETORNOU de Curitiba, Jandira Figueredo. Em um novo curso de pintura em imagem.

Semer apresenta sua nova linha **67**

Fogoes modernos, funcionais, eficientes e decorativos

VENIRE-SE

UM FORD ZEPHIR — ano 1954. Tratar á Rua Frel Evaristo n. 17. Das 8 ás 12 horas e das 19 ás 22 horas.

ARPA e Governo...

Cont. da 1ª pag. dos novos parlamentares que assinaram o documento somente agora vislumbraram essa situação e dela, querem desembaraçar-se antes que o sr. Clóvis Stenzel retorne á condição de suplente, pois sua presença na Câmara se deve á ida do deputado Tarso Dutra para o Ministério da Educação.

SUBSECRETARIOS

Os subsecretarios indicados para tratar de interesses dos parlamentares nos órgãos do governo foram criação do mesmo núcleo que estruturou a ARPA. Segundo denúncias correntes na Câmara, os titulares daqueles cargos funcionam como espécie de cobradores, "faturando" junto aos ministros os discursos e apertes que a ARPA patrocina no plenário.

"E a fisiologia integral" — realçava, ontem, um dirigente arenista, lamentando que as atitudes parlamentares estejam "tão desvirtuadas" pelo personalismo e falta de espírito público.

20 MESES PARA PAGAR

Sem entrada



Hoepcke

INOVACÃO

Nova queda do "Leão": 1 x 0

Com Gol de Pizzollatti, América Venceu na Ilha

O ESTADO ESPORTIVO

3ª Rodada do Estadual de Futebol Perdigão e Atlético firme na liderança dos seus grupos - Figueirense goleado em Joinville

Estadual de Futebol — As Colocações nos

Dois Grupos e Suas Próximas Rodadas.

Eis as colocações nos dois grupos, após os jogos de sábado e domingo do Estadual de Futebol:

Grupo "Júlio C. Rosa"

- 1.º — Perdigão, 0
- 2.º — Hercílio Luz, 1
- 3.º — Barroso, América e Metropolitano, 2
- 4.º — Próspera, 3
- 5.º — Olímpico e Guarani, 4
- 6.º — Avaí e Comercial, 6

Grupo "Trogilo Melo"

- 1.º — Atlético Operário, 0
- 2.º — Palmeiras, 2
- 3.º — Renaux, Comercial, Internacional, Caxias e Marçílio Dias, 3
- 4.º — Cruzeiro e Ferroviário, 4
- 5.º — Figueirense, 5

Próxima Rodada

A próxima rodada, quarta do turno, marca os seguintes jogos:

- Em Criciúma (sábado) — Comercial x Carlos Renaux
- Em Criciúma (domingo) — Próspera x Hercílio Luz
- Em Blumenau — Olímpico x Avaí
- Em Lages — Guarani x Comercial
- Em Joinville — América x Barroso
- Em Videira — Perdigão x Metropolitano
- Nesta Capital — Figueirense x Palmeiras
- Em Joaçaba — Cruzeiro x Internacional
- Em Itajaí — Marçílio Dias x Caxias
- Em Tubarão — Ferroviário x Atlético Operário

Não Houve Acério Com Vadinho e Binha

O ex-atacante do Avaí, Vadinho, atualmente com passe livre, esteve em Brusque, acompanhado do lateral Binha, ex-avaliado também, a fim de submetem-se a testes na equipe do Clube Atlético Carlos Renaux.

Os dois atletas não chegaram a se exercitar coletivamente devido as constantes chuvas, não havendo também acôrdo para a assinatura de contrato. Os jogadores já retornam à capital.

Chagas Por Um Fio

O trabalho que vem desenvolvendo o treinador Chagas à frente do elenco do Carlos Renaux, não vem agradando grande parte da coletividade do vovô de Brusque, estando porisso

mesmo por um fio.

Segundo noticiário da Cidade dos Tecidos, já existe movimento no clube tricolor pela dispensa do treinador.

Vai Surgir o Nome do Chefe da Delegação

Fonte oficiais da Federação Catarinense de Futebol de Salão, informaram a reportagem que nos próximos dias deverá ser apontado o nome do desportista que se-

guirá como chefe da delegação salomista barriga-verde que participará do campeonato nacional a ser desdobrado no Ceará.

Vinte e Nove a Data do Embarque

Muito embora ainda a Federação Catarinense de Futebol de Salão não tenha se reunido para escolher os nomes daqueles que comporão a delegação catarinense que irá ao certame nacional de futebol de salão, já é certo

que a nossa embaixada em barcará no aeroporto Hercílio Luz, no próximo dia 29, uma vez que a primeira rodada do campeonato está marcada para o dia 1.º de julho.

Na Sabatina Houve Empate

Abriundo a terceira rodada do turno do certame estadual, Metropolitano e Próspera estiveram em confronto, num match que transcorreu equilibrado e que acabou por fixar ao marcador este equilíbrio. 0 x 0, foi o placard, tendo Santo Mararo, no apito.

Arildo dá Nova Vitória ao H. Luz

O ponteiro direito Arildo que não conseguiu acertar no Metropolitano, parece que desencabou no Hercílio Luz, pois voltou a marcar nesta rodada, para consignando o gol solitário que deu o triunfo apertado de seu clube contra o Olímpico.

Ferrinho Caiu em Blumenau

Com a arbitragem de Iolando Rodrigues, o Palmeiras conseguiu mais um bom triunfo neste início de campeonato, ao derrotar a equipe do Ferroviário de Tubarão, pelo escore de 2x0.

Caxias Goleou Figueirense

Jogando em Joinville, a equipe do Figueirense colheu mais um revés, agora por goleada ao ser batido pela equipe cadiense por 5 x 0, com o atacante Norberto Hoppe, constituindo-se no artilheiro da partida, com 2 gols. José de Souza, foi o apitador.

Empate no Vermelhão

No estádio Vermelhão de Lages, estiveram em ação os elencos do Internacional e do Marçílio Dias, em jogo que não conseguiu despertar grande interesse. 0 x 0 foi o resultado final que o-

Rodada de Juvenis Transferida

Não se efetuou, na manhã de anteontem, devido a determinação do Departamento de Futebol da Capital, a rodada de juvenis afim de

cabou por agradar a equipe itajaiense. Raul Ferrari foi quem esteve no apito.

Perdigão Vence e se Mantem na Ponta

Vencendo ao Comercial, no estádio Rodrigo da Nova em Joaçaba, o Perdigão manteve-se na liderança do campeonato em sua chave. O jogo foi bastante movimentado com o campeão estadual apresentando-se bem e colhendo um resultado dos mais brilhantes por 4 x 2.

Renaux Vence a Primeira

O Carlos Renaux, conquistou sua primeira vitória na atual temporada, ao suplantando o conjunto do Cruzeiro de Joaçaba por 1 x 0, em prêmio disputado no estádio Augusto Bauer. Nilo Elizeu da Silva, foi o árbitro.

A. Operário Ganha Clássico

No único clássico regional da Domingueira, o Atlético Operário marcou espressiva vitória ante o Comercial, pela contagem de 2 x 1, sob a arbitragem do tubaronense Adeicio Demos de Menezes.

Barroso Ganha Apertado

O Guarani de Lages, viajou até Itajaí e deixou dois preciosos pontos, diante o Almirante Barroso. O elenco barrosista teve que lutar muito para alcançar o triunfo por 1 x 0, com tento conseguido pelo atacante Bira, em jogo controlado por Virgílio Jorge.

América 1 x Avaí 0

Com detalhes noutro local damos a reportagem de América x Avaí, vencida pelo primeiro por 1 x 0.

Avaí e América, anteontem no "Adolfo Konder", deixaram o gramado como na primeira rodada: O primeiro perdendo em seus domínios e o segundo vencendo fora dos seus.

Muito equilibrada a partida, com os vinte e dois jogadores correndo bastante à frente e atrás da bola. O Avaí, é verdade, teve maior presença nas ações, cabendo-lhe, também, a maioria das investidas. Mas, o alvirrubro da "Manchester" impressionou melhor tecnicamente, com seu conjunto revelando coesão admirável, pouco se importando com o volume de ações do alviceleste que crescia à medida que o jogo transcorria. Não pudemos dizer que em empate seria o melhor reflexo da pugna, uma vez que pesou na balança o número de jogadas imperfeitas, com o Avaí sem aquele "traia" que, por vezes, leva-o a grandes triunfos. É verdade que teve duas bolas na trave, a primeira saída dos pés de Cavallazzi, que arremessou de fora da área, e a segunda proveniente de uma cabeçada de Zilton, após um chute de escanteio desferido por Rogério II, mas o que vale realmente são as jogadas finais bem arquitetadas, coisa que o América demonstrou em algumas ocasiões, inclusive no gol que conquistou e que redundou na conquista dos dois preciosos pontos.

Mas, se bem que tivéssemos presenciado uma partida cheia de lances emocionantes e muita correria, houve o lado negativo da porfia que teve seu brilho solapado por um "sururu" de grandes proporções, isso aos 8 minutos do segundo período, quando o marcador ainda permanecia mudo.

Pizzollatti e Carlos Roberto na disputa de um lance que resultou em bola fora, portanto sem vantagem para um ou outro, trocaram ligeiros e leves pontapés sem maiores conseqüências, separando-se logo a seguir. Foi aí que surgiu Alcino e sem explicação alguma, atingiu o rosto do extrema canhoto. Ito reagiu e em segundos todos ou quase todos os jogadores estavam aos murros e botinadas, sendo o ambiente serenado somente com a intervenção policial. Confuso, o árbitro viu muita gente brigando, mas, para que o prêmio não terminasse ali, preferiu expulsar apenas Alcino e Ito. E minutos depois, o América, através de sensacional "rush" de Pizzollatti que recebeu magnífico lançamento de Badequinho, alcançava o gol que seria o da vitória. No lance, Márcio falou ao deixar o arco em perseguição ao ex-atacante do Paula Ramos, quando havia Isaac para fazê-lo. No final da luta houve a caçada condenável de Nilton a Pizzollatti, com a complacência do apitador.

ALTOS E BAIXOS

Passamos, agora, à apreciação individual: AMÉRICA — Formou o América com Raul Bosse; Ademir, Roberto, Adael e Antoninho; Badequinho (Alcino) e novamente Badequinho e Grangeiro; Pizzollatti, Lourival (Badequinho) e depois Alcino, Otacilio e Alcino (Laranjinha). O arqueiro muito firme, tendo em três oportunidades demonstrado seu arrojo. Se arrissem nas bolas altas. Muito bem o quarteto de zagueiros que nada deixou a desejar, destacando-se, porém, o desempenho de Roberto que marca e distribue com maestria. Badequinho é de fato um grande jogador e Grangeiro progrediu muito. Pizzollatti, mesmo sofrendo forte assédio de Isaac, Zilton e depois Nilton revelou, uma vez mais o jogador perigoso que é. Foi o

autor do tento único da refrega, sem dúvida um dos melhores que já vimos. Lourival não convenceu, sendo substituído por Laranjinha que deu algum trabalho à defensiva avaiana. Otacilio começou apresentando uma ameaça ao arco de Márcio, mas depois claudicou um pouco. Alcino impressionou apenas pelos passes que deu. O mais que fez foi dar botinadas, puxar a camisa dos jogadores e agredir Carlos Roberto, sendo a nosso ver o maior culpado do "sururu" verificado no gramado.

AVAI — O alviceleste atuou com Márcio; Ronaldo, Nilton, Zilton e Isaac; Rogério I e Caetano; Rogério II, Ito, Cavallazzi e Carlos Roberto. O primeiro teve pouco trabalho na defesa de sua meta, mas no gol dos contrários cometeu a imprudência de deixar o arco para avançar de encontro a Pizzollatti que, rápido, fez a bola cobrir o guarda-valas para calmamente ganhar o fundo das redes. Ronaldo e Isaac bons, assim como Zilton e Nilton que fizeram o possível ante a poderosa linha de frente rubra. Rogério I lutador do primeiro ao fim, convenceu, o mesmo não se podendo dizer de Caetano que marcou mal, distribuiu pior e para completar demorou a bola nos pés, dando tempo à defesa americana para se armar. Rogério II irreconhecível, sobre tudo nos lances mais importantes das investidas do conjunto: Ito muito bem policiado, foi apenas elemento estorçado. Cavallazzi, como Rogério I, foi lutador ao extremo, faltando-lhe tão somente um valor técnico ao lado na linha de frente para as clássicas "tabelinhas". Carlos Roberto com altos e baixos.

ARBITRAGEM

Auxiliado por Antônio Cruz e Horácio Júlio da Silva, referiu o encontro o Sr. Laudino Pedro da Silva. Todos os três pertencem ao quadro de juizes da Liga Itajaiense de Desportos. Procurou o apitador conduzir o jogo com serenidade e que conseguiu até o "sururu" de tão triste repercussão, quando se viu confuso

Entre expulsar tanta gente e terminar o jogo ali mesmo, ou mandar para fora de campo apenas dois e continuar o jogo, optou por este último, com isso prejudicando uma boa arbitragem.

No final deixou de expulsar Nilton por jogo desleal contra o atacante Pizzollatti. Renda: Cêra de novo para os Cruzzeiros Novos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Grande torneio futebolístico, reunindo equipes de Blumenau, Gaspar, Brusque, e Araranguá, está sendo organizado, devendo ser chamado João Alfredo Rebelo, atual presidente da Liga Blumenauense de Futebol.

O treinador Aducci Vidal, do Grêmio Esportivo Olímpico, vai recomendar a diretoria do clube a contratação do lateral Quebrinha, oriundo do futebol paulista e que tem agradado nos testes.

O torneio entre oito equipes que está sendo organizado em Blumenau, está com seu início previsto para o próximo mês de julho. A tabela e o regulamento deverão ser dados ao conhecimento da imprensa nos próximos dias.

O jogador Adão, que estava com seu contrato expirado com o Palmeiras, depois de alguns entendimentos, resolveu renovar seu contrato com o clube alvi-verde, por mais uma temporada.

A diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina até agora não fez divulgar o seu calendário para a temporada, causando certa surpresa entre seus filiados e da própria imprensa.

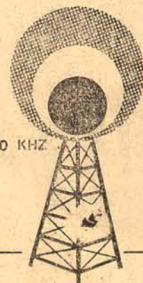
O selecionado de futebol de salão de Santa Catarina não mais se exhibirá na cidade de Lajes, onde inauguraria o estádio municipal no próximo domingo. Expediente nesse sentido foi remetido pela entidade salomista aos desportistas lajeanos.

Guarani, Paissandu, Amazonas, Vasto Vento, Tupi, União, Seletto e Baependi, serão os participantes do Torneio João Alfredo Rebelo que está sendo organizado em Blumenau, cujo início está a princípio marcado para julho próximo.

INCRÍVEL

A mais JOVEM EMISSORA acaba de completar seu 50 ANIVERSÁRIO. Quando vemos passar mais um ano de atividade, temos a certeza de haver correspondido à confiança depositada. Formando a melhor equipe, fazendo a mais dinâmica e atuante programação, colocamos a emissora numa posição de LIDER DE AUDIÊNCIA. Estão de parabéns nossos anunciantes e ouvintes porque souberam escolher A MELHOR, ainda que ser isto (a melhor) em apenas 5 anos lhe pareça INCRÍVEL.

OUÇA!



890 KHZ

RADIO SANTA CATARINA

Felipe Schmidt nº 25 Fone 3933 FPOLIS SC

CONFECCIONAM-SE FLÂMULAS



TRATAR COM OSMAR NESTA REDAÇÃO FONE 3022

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

Representações — Compro

FAVOR DIRIGIR-SE A CAIXA POSTAL 842 — NESTA

20.6.67

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade
A LEM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-9537
--	---	---

ALUGA-SE

CASA DE MATERIAL A RUA MELLO E ALVIM (CHACARA DE ESPANHA), No. 9 (NOVE) TRATAR COM O SENHOR DAVID SANTOS, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DURANTE O EXPEDIENTE.

CIA. CATARINENSE DE VEICULOS
COMERCIO E IMPORTAÇÃO

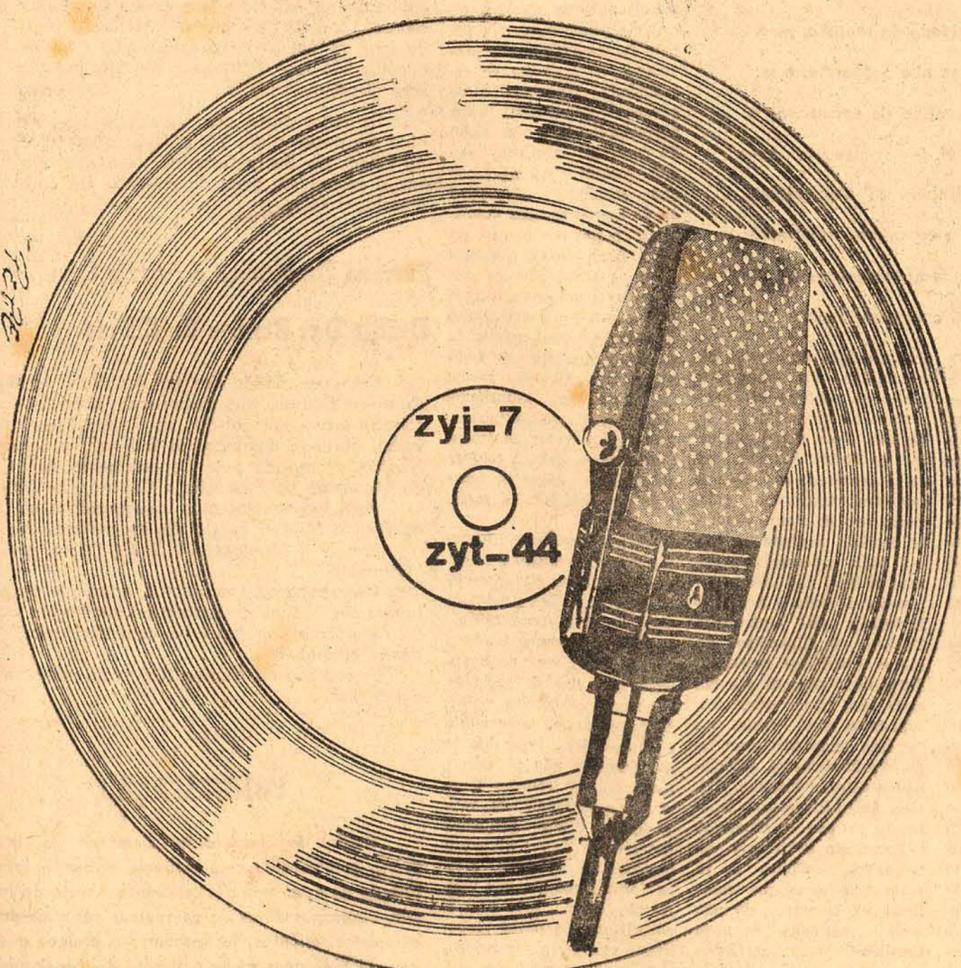
Comunica a todos os proprietários de veículos FORD que iniciou suas atividades nos seguintes locais:

ESCRITORIO CENTRAL E OFICINAS — Rua Bernardino Vaz, 116 — Estreito.

LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS — Rua Dr. Fulvio Aducci s/n, Estreito.

Compre seu veículo FORD (automovel ou caminhão) financiado até 20 meses

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUBÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

José Matusalem Comelli

Marcílio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82



ACADEMIA DE JUDO E DEFESA PESSOAL TAKE-HISA. (FILIADA A ACADEMIA ONO DE S. PAULO) MATRICULAS ABERTAS A AVENIDA HERCÍLIO LUZ No. 211 — RODOVIÁRIA.
Diretor proprietário
Prof. Vitor Ferreira da Silva

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina

Concurso de Habilitação de Junho de 1967

EDITAL No. 3 67

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Emil Flygare, comunico ter sido transferida a data da realização do Concurso de Habilitação de Junho de 1967 marcado para o período 17 a 21 do corrente para época a ser próxima mente fixada continuando porisso abertas as inscrições. Outrossim solicito a presença na Secretaria dos candidatos abaixo mencionados:

Climério Ribeiro Martins
Mauri Marcos Sens
Mauro Pereira dos Santos
Noberto José Valgas dos Santos
Orli Alberto Grudner
Roberto Luiz Fontana
Roberto Morvan Rocha Coutinho
Valmir Martins
Vanderli Alano de Carvalho
Florianópolis 14 de junho de 1967
Bel João Carlos Tolentino Neves — Secretário
Visto: Prof. Dr. Emil Flygare — Diretor
22.6.67

Indústria acelera o desenvolvimento

Analisando o desenvolvimento da indústria automobilística e suas implicações conjunturais na economia brasileira, o relatório anual da Volkswagen do Brasil, relativo a 1966, reflete a contribuição dessa empresa no crescimento do parque manufatureiro nacional. Constituindo-se o maior comprador, no setor privado, em todo o País, e detendo a liderança de produção e comercialização de veículos no continente, participou do grande impulso dado à indústria pesada brasileira, da qual adquiriu maquinaria nunca antes construída no Brasil. Aquela empresa absorveu novos contingentes de mão-de-obra qualificada, mantendo, também, em suas próprias instalações, cursos de treinamento, pelos quais foram ministrados conhecimentos técnicos a milhares de pessoas.

CAPITAL E INVESTIMENTOS

Com os investimentos realizados em 1966, o capital daquela empresa foi aumentado em outubro, passando a NCr\$ 98,1 milhões — é o maior de toda a indústria automobilística nacional. O capital social anterior da Volkswagen do Brasil era de NCr\$ 88,6 milhões. O ativo fixo elevou-se em NCr\$ 42,9 milhões, atingindo NCr\$ 90,5 milhões. Não foi computado neste aumento as reavaliações do ativo, previstas por lei, que somaram NCr\$ 32,8 milhões. Mediante a aquisição de novos terrenos, a área da fábrica atingiu, ao final do ano, o total de 1.097.044 m² e a área de produção ampliou-se em 46.012 m², com a construção da nova sala de prensas. A área construída da fábrica atinge hoje 295.201 m². Foram adquiridas e incorporadas ao parque manufatureiro, 600 máquinas operatrizes, cujo total se elevou a 4.500 unidades. A indústria nacional participou com 2199 unidades, neste aumento, num valor de NCr\$ 8,6 milhões. As fábricas brasileiras forneceram, entre outras, 4 prensas mecânicas de 400 toneladas cada — as maiores construídas até então na América Latina.

PRODUÇÃO E RECORDE

Nos 242 dias úteis de 1966, foram produzidos 95.122 veículos, com um aumento de 26,8 por cento em relação ao exercício anterior. O mês de agosto daquele ano registrou um novo recorde na produção: em 22 dias úteis, deixaram as linhas de fabricação 99.075 veículos. A empresa participou com 66,6 por cento dos carros de passageiros produzidos no País em 1966, comparados com os 59,9 por cento de ... 1965. Na produção total da indústria (inclusive ônibus e caminhões), a Volkswagen do Brasil participou com 42,4 por cento, contra 40,4 por cento no mesmo período. Nos últimos meses do ano, foram efetuados preparativos para o início da produção dos novos modelos, equipados com motores de 1.300 cc e 1.500 cc.

TRABALHO E ASSISTENCIA

A rápida expansão daquela indústria refletiu-se de maneira significativa no constante aumento do quadro de funcionários. No ano passado foram empregados 1.734 novos trabalhadores, elevando-se o total de 11.374, em fins de 1965, para 13.108, em dezembro de 1966. A folha de pagamento somou NCr\$ 55,2 milhões. O relatório dá ênfase à assistência so-

cial onde a empresa se empenhou em proporcionar a todos os funcionários, "sem qualquer distinção, uma sensação de segurança econômica, através de uma ampla política social, ultrapassando consideravelmente as exigências legais". Os refeitórios da Volkswagen do Brasil, serviram um total de 3.378 mil refeições, mediante contribuição direta pela firma de ... NCr\$ 2,9 milhões. Além disso houve a distribuição gratuita de 260.634 litros de leite. O ensino e treinamento profissional dos funcionários receberam atenção especial. Foram ministrados conhecimentos técnicos necessários ao desempenho de funções específicas. Somente em salário-educação, a empresa destinou aos cofres públicos a importância de NCr\$ 577 mil. O movimento da cooperativa dos funcionários que possibilita a compra, pelos empregados, de produtos alimentícios, vestuários, bens de consumo, imóveis e carros, a preços reduzidos — foi de NCr\$ 2,4 milhões. O VW Clube, instalado nas proximidades da fábrica, numa área de 65.000 m², inaugurou em 1966, duas piscinas. Essa agremiação dos empregados da Volkswagen do Brasil, contribui decisivamente para criar um autêntico sentimento comunitário.

COMPRAS E IMPOSTOS

O valor das compras de material e componentes efetuados pela Volkswagen do Brasil, junto a, aproximadamente, 3.100 fornecedores, elevou-se a NCr\$ 321,1 milhões, ou o equivalente a NCr\$ 1,3 milhão por dia útil. Os veículos daquela indústria constituem-se de praticamente 100 por cento de componentes nacionais. Não, foi no entanto, somente a indústria de auto-peças que recebeu forte impulso, mas também a de máquinas e ferramentas. Durante o ano de 1966, foram adquiridas no mercado interno 219 máquinas, além de 5.468 ferramentas, tendo a empresa dispendido NCr\$ 9,6 milhões, o que adistingue como a maior compradora, no setor privado, em todo o País. Os impostos diretos somaram um total de NCr\$ 125,3 milhões, contra NCr\$ 69,2 milhões do ano anterior.

RECEITA E DESPESA

As vendas superaram de 26,1 por cento o movimento registrado em 1965. Foram colocados no mercado nacional 19.677 unidades a mais que naquele ano, sendo em números absolutos o maior índice de crescimento de vendas assinalado por toda a indústria automotiva. A participação dos veículos VW no mercado brasileiro ultrapassou 50,8 por cento — excluindo-se caminhões e ônibus. Considerando-se apenas os carros de passageiros, essa participação foi da ordem de 63,2 por cento. Na utilização da receita os gastos com materiais, despesas de fabricação e serviço, absorveram 55,6 por cento do total, em quanto que os salários encargos especiais consumiram 11,7 por cento. Os impostos diretos pagos pela fábrica, figuraram com 23,1 por cento; depreciações e amortizações somaram 4,6 por cento; manutenção do capital de giro representou 3,1 por cento; a reserva legal acusou 0,1 por cento e o lucro líquido foi de 1,8 por cento. Dos impostos pagos pela fábrica, o imposto de consumo absorveu 62,6 por cento do total, enquanto o de transações e o IVC somaram 24,5 por cento e o de renda 8,1 por cento. Outros impostos e taxas consumiram 4,8 por cento. A expansão da rede de revendedores e oficinas autorizadas recebeu especial atenção por parte da Volkswagen do Brasil: desde o fim do ano passado, 461 pontos de venda e assistência técnica acham-se à disposição dos proprietários de veículos daquela marca. Essa rede, modernamente equipada, contava, então, com 10213 funcionários. Para o preparo técnico desses elementos, a empresa manteve, no ano passado, 211 cursos de treinamento, dos quais participaram 2.530 pessoas. Todos os fornecimentos de peças de reposição um total de 7.400 toneladas — foram feitas pela fábrica.

Cada pessoa tem o direito à posse de uma casa

O Jardim Atlântico

cooperará para isso!
Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.

Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL, VALORIZA

5 VEZES

Escritório: Pedro Bemoro, 1419
Tratar com Benjamim Averback
Fone: 3917

VENDE-SE

Dois Volkswagen ano 65 — um Gordini ano 65 um Volkswagen 66 — Um Simca ano 65.
Tratar à rua Fulvio Aducci, 930 — ao lado do Banco Inco — Estreito.

LIRA TENIS CLUBE

DOMINGO DIA 25 DE JUNHO A'S 18 HORAS
FESTIVAL DA JUVENTUDE
Continuação de FLORIANÓPOLIS HIT PARADE com CELSO LINO
Conjunto de NELSON PADILHA — Traje esporte
Mesas na Secretaria do Clube

Norberto Czernay

CIRURGIO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 126, apt. 1.

Companhia Catarinense de Crédito,
Financiamento e Investimentos

COMUNICAÇÃO

A COMPANHIA CATARINENSE DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, comunica aos seus clientes e ao povo desta Capital que transferiu suas instalações da Rua Deodoro, 17 para a Rua Anita Garibaldi, 10 esquina de Rua dos Ilhéus onde já está atendendo normalmente.

A DIREÇÃO

Estado começa hoje a pagar o funcionalismo

O Tesouro do Estado inicia a partir de hoje o pagamento dos vencimentos do funcionalismo público estadual, referentes ao mês de junho. Receberão seus vencimentos hoje os servidores lotados no Palácio do Governo, Gabinete do Vice-Governador e Tribunal de Justiça. Amanhã, serão pagos os funcionários da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado.

Conforme se noticiou, o secretário da Fazenda determinou ao diretor do Tesouro do Estado que, a partir de junho, fosse iniciado no dia 20 de cada mês o pagamento do funcionalismo público.

Psicanálise Teve Curso Ministrado Por Professor Paulista Com Boa Frequência

Foi encerrado no último sábado, com o saíno sobre da Faculdade de Direito totalmente tomado, o Curso "Fundamentos da Psicanálise" ministrado pelo Professor Darcy Mendonça Uchôa, da Escola Paulista de Medicina. A promoção do Departamento de Educação e Cultura da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, que contou com a participação de mais de cem pessoas durou três dias.

Doutores Do IEB Da Divisão De Física Promovem Conferência Sexta-Feira

A divisão de Física do Departamento de Ciências Naturais do Corpo docente do Instituto de Educação desta Capital promoverá na próxima sexta-feira, dia 23, a primeira de uma série de conferências sobre "Temas Científicos Modernos".

Para esta primeira conferência, virá a Florianópolis o Professor Orlando Baiocchi, catedrático das Faculdades de Filosofia e Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que falará sobre o tema "Teoria da Relatividade".

Centro Catarinense Na GB Encomenda Canecos Para Chopes Do 4º Festival

Está em francos preparativos para o 4º Festival da Cerveja o Centro Catarinense da Guanabara, que fez a encomenda dos canecos na cidade de Rio Negro, em nosso Estado, prestigiando, assim, uma indústria de nossa terra.

Os industriais catarinenses estão sendo convidados a expor seus produtos no Pavilhão de São Cristóvão, dias 11, 12 e 13 de agosto. Os informes necessários poderão ser solicitados no seguinte endereço: Festival da Cerveja, Rua do Ouvidor, 169, Grupo 412, Rio de Janeiro — GB.

Associação Rural De Biguaçu Tem Agora Prerrogativas De Órgão Sindical

Por unanimidade, em reunião efetuada domingo, a Associação Rural de Biguaçu decidiu investir-se nas prerrogativas de órgão sindical — Sindicato Rural.

Estiveram presentes o padre vigário daquele município, o Secretário do Trabalho e Habitação, sr. João Paulo Rodrigues, o deputado estadual Laurito Locks, engenheiros agrônomos de Biguaçu e Municípios vizinhos, da ACARESC. Os trabalhos tiveram a supervisão do agente e orientador sindical da FARESC, sr. Marcos Wandresen.

A Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina, em pronunciamento público, manifestou seu regozijo pelo resultado a que chegou a assembléia geral do dia 18.

Alunos Da Engenharia Industrial Visitam a Fundação Tupy e ouvem lá aula pratica

Vinte e oito alunos da Escola de Engenharia Industrial, sob a orientação de três professores seguiram no último fim de semana para as cidades de Joinville e Blumenau, onde visitaram respectivamente a Fundação Tupy e Eletro-Aço Altona. As visitas objetivam profundo conhecimento pelos alunos do Curso de Mecânica dos processos de industrialização das mais importantes empresas de Santa Catarina.

O Secretário da Escola, Arnaldo da Nova afirmou à reportagem que novas promoções neste sentido estão programadas para o corrente ano.

Chico Rei, De Walmyr Ayala Estreia Dia 1º Interpretada Pelo Teatro Da UFSC

Foi confirmada para o próximo dia primeiro de Julho, a estréia no Teatro Alvaro de Carvalho da peça "Chico Rei" de Walmyr Ayala pelo Teatro Experimental Universitário sob a direção do Professor Olavo Saldanha. A exibição que estava prevista inicialmente para 15 do corrente foi adiada em virtude da ausência de cenário especial no Teatro Alvaro de Carvalho.

Câmara recebe hoje mensagem do prefeito propondo aumento ao servidor

O sr. Acácio Santhiago anunciou ontem a sua decisão de conceder aumento ao funcionalismo municipal, reconhecendo que seria impossível protelar ainda mais qualquer outra resolução sobre o assunto, pois o funcionalismo há muito não tinha reajustado os seus salários e mesmo aqueles servidores mais qualificados não recebiam bons ordenados com os quais pudessem enfrentar o constante aumento no custo de vida.

O grave problema, a cada dia repisado pelos funcionários, vinha preocupando o prefeito que relutou a princípio em providenciar uma solução satisfatória para a parte reivindicante em razão da situação econômico-financeira da Prefeitura, má e com tendências a agravar-se.

Por outro lado admitiu o sr. Acácio Santhiago que a municipalidade terá que abandonar certos projetos

administrativos, em detrimento do programa de obras previsto, para atender a justa reivindicação do funcionalismo municipal. Classificou como "inevitável" tal medida, uma vez que o erário da Prefeitura não poderá comportar as duas coisas a um só tempo: aumento dos funcionários e execução de todos os projetos, apesar da política de contenção das despesas mais frequentes.

Ontem, em seu gabinete, o prefeito Acácio Santhiago examinou o anteprojeto da Comissão e manteve contato com o líder do Governo na Câmara, sr. Aldo Belarmino da Silva, ocasião em que manteve longo debate sobre o assunto e encarregou o vereador a apresentar a proposição ao Poder Legislativo Municipal.

A mensagem do prefeito propondo o aumento do funcionalismo irá a Câmara hoje e, aprovada, terá vigência a partir do mês de julho.

LANÇAMENTO DE LIVROS

A Academia Catarinense de Letras, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina e a Prefeitura Municipal desta Capital estarão realizando, em

dias do fim desta semana, na Casa de Santa Catrin, a rua Tenente Silveira 69, ato que serão lançados, oficialmente, os livros Alemanha de Hoje, do escritor e jornalista gaúcho Alberto André, do Correio do Povo" e da Associação Riograndense de Imprensa, de Pôrto Alegre, e Um Alemão Brasileiroíssimo, de Teobaldo Jamundá.

O escritor gaúcho deverá estar nesta Capital na próxima 5ª feira, o que será confirmado ainda amanhã e durante a sua passagem por esta Capital, pois que estará lançando o seu livro em Blumenau e Joinville, a convite das Prefeituras respectivas, será alvo de homenagens dos seus colegas, participando, no dia 22 deste, do jantar do Rotary Clube, ocasião em que realizará uma palestra.

Arzua escreve explicando retirada e agradece apoio

O Delegado Federal de Agricultura em Santa Catarina, sr. Francisco Hoeltzbaum, recebeu uma mensagem do Ministro Ivo Arzua na qual o titular da Agricultura explica os motivos que o obrigaram a alhear-se dos trabalhos de encerramento da 1ª Reunião Regional Sul de Secretários da Agricultura, realizada na capital, nos dias 15, 16 e 17. Violento incêndio irrompido na madrugada do dia 16 no edifício sede do Ministério da Agricultura em Brasília antecipou a partida do sr. Ivo Arzua que pediu aos secretários dos governos dos estados sulinos a continuidade da reunião, mesmo na sua ausência. Demonstrando que o rude golpe não o abaterá, o sr. Ivo Arzua tomou imediatamente providências no sentido de ressuscitar a sede do Ministério e toda sua organização funcional. Na mensagem enviada ao Delegado Federal de Santa Catarina o Ministro da Agricultura, assevera que o seu ministério "nascerá das cinzas e escombros, renascerá mais eficiente e, sobretudo mais forte, por ter sido temperado com fogo".

A mensagem do Ministro, na sua íntegra, tem o seguinte teor:

"Fomos surpreendidos meio aos trabalhos da primeira Reunião Regional Sul de Secretários da Agricultura com a incrível e brutal notícia de que a sede do Ministério da Agricultura localizada em Brasília fora envolvida totalmente pelas chamas. Apesar do impacto arrasador que sofremos naquele instante, pedimos aos nossos companheiros de trabalho, aos Secretários de Agricultura do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e de São Paulo, suas equipes e representantes de órgãos de classes e Federações de Agricultura que continuassem os trabalhos até o seu final. Dêles recebemos as maiores manifestações de apoio e solidariedade. Juntamente com nossa família voltamos à Brasília, para onde já viera o Sr. Secretário Geral a fim de constatar os danos que o incêndio provocara. Já no aeroporto recebemos a solidariedade e a simpatia dos funcionários que desde 14 de abril vem se mudando para Brasília com o firme propósito de aqui permane-

cerem trabalhando pelo desenvolvimento da Agropecuária Nacional, pelo progresso do Brasil. Assim, confortados dirigimo-nos ao local do prédio do Ministério onde 90 dias antes havíamos instalados a Secretaria Geral, o Departamento de Promoção Agropecuária, o Departamento Econômico, o Escritório de Estudos Econômicos, o Fundo Federal Agropecuário, a Comissão de Planejamento da Política Agrária, o Departamento de Administração (parte), o Serviço de Informação Agrícola (parte), a Comissão de Intercâmbio, Coordenação e Assistência técnica Internacional, o Departamento de Recursos Naturais Renováveis e o Serviço de Proteção aos Índios, totalizando 20 órgãos e cerca de 230 funcionários. A cena desoladora dilacerou nossa alma e coração, pois os destroços carbonizados ali estavam daquilo que representara nosso esforço, dedicação e até devoção de chefes e funcionários do Ministério, durante três meses, para que se cumprisse

determinação do Exmo. Sr. Presidente da República Marechal Arthur da Costa e Silva de consolidar Brasília como Capital de fato do Brasil. Ficamos ali de pé sobretudo imóveis e silenciosos, fustigados pelo vento frio da noite, orando ao Senhor, pedindo-lhe forças para podermos continuar a luta, não só nossa por ser de todo o Brasil: a Redenção da Agricultura Nacional. O Ministério das Zonas e Escombros renascerá Agricultura nascerá das cinzas mais ágil, mais eficientes, sobretudo mais forte, por ter sido temperado com fogo. Profundamente emocionados naquele instante, fizemos um juramento. Juramento de não decepcionar o Exmo. Sr. Presidente da República, milhões de irmãos brasileiros que trabalham na lavoura, de não traír a confiança do povo brasileiro, nem arretermos a disposição de luta de nossos valiosos companheiros que trabalham no Ministério da Agricultura, sob a orientação exemplar e patriótica do nosso Presidente Arthur da Costa e

Silva. Fizemos o juramento de fidelidade à terra, que, se não tiver outro mérito, terá de nos manter ainda mais unidos, trabalhando pelo engrandecimento de seu povo. Juramento de fidelidade à terra, reverenciaremos sempre a terra, como fonte fornecedora de alimentos, necessários à sobrevivência do homem; de materiais para a construção de seus abrigos, de matéria prima e energia para o funcionamento de suas oficinas de trabalho de estabilidade emocional e segurança econômica para propiciar-lhe e à sua família contínua ascensão social. Jamais permitiremos que ambições eleitorais ou de lucros escusos desvirtuem a posse e o uso da terra, nem jamais abandonaremos à sua própria sorte os nossos bravos irmãos brasileiros, que trabalham de sol a sol para extrair da terra o sustento de todo um povo, a riqueza maior de uma nação. Lutaremos sempre pelo reconhecimento do justo valor do trabalho da terra, para a colocação ao alcance daqueles que nele empenham os mais

modernos processos tecnológicos e científicos, que lhes permitam elevar constantemente a sua produtividade e seus rendimentos. Empenhar-nos-emos também para desenvolver no brasileiro, que vive do trabalho da terra, verdadeiro espírito democrático, associativo e comunitário, que há de lhe permitir não só somar os lucros do trabalho organizado e racionalizado, mas também diluir prejuízos decorrentes de fenômenos naturais imprevisíveis. Dessa forma, quando nos retirarmos desta luta com a consciência do dever plenamente cumprido, transmitiremos esta terra nem menor, nem igual do que a que recebemos dos nossos antecessores, mas sob todos os aspectos mais rica, mais feliz, mais senhora de seu promissor futuro".

Ferreira Lima preside o conselho de reitores

Notícia chegada da Guanabara informa haver sido o Professor João David Ferreira Lima — Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, confirmado, por eleição dos seus pares, no alto cargo de Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

O Prof. Ferreira Lima vinha dirigindo o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras desde o desaparecimento do Reitor da Universidade Federal da Bahia — Professor Miguel Calmon.

Integrado na vida universitária catarinense, através da sua presença como titular da cátedra de Ciência das Finanças, da Faculdade de Direito, tornou-se, posteriormente, seu Diretor, ativamente, com exemplar conduta à frente da grande reivindicação pela federalização da nossa conceituada casa de ensino superior.

Participando, ativamente, nas altas decisões universitárias brasileiras, o Professor Ferreira Lima foi um dos fundadores do Conselho de Reitores, sendo eleito Membro do seu Diretório Executivo.

Atualmente, vinha ocupando o alto cargo de Presidente do Conselho, quando teve o seu nome confirmado para dirigir o importante órgão na educação superior do País.

A presença do Professor João David Ferreira Lima na Presidência do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, representa, pela sua incontestável significação e alcance, uma evidência que faz honra a quem a detém e enaltece o nosso Estado, orgulhoso da firme liderança e esclarecida visão do ilustre catarinense nos altos postos de sua correta vida pública.

Coral Da Universidade Ensaia Pela

Ultima Vez e Volta a Cantar Dia 22

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, realizará amanhã seu último ensaio com vistas à sua exibição pela primeira vez em 67 perante o público da capital. O maestro José Acácio Santana confirmou a apresentação para o próximo dia 22, dentro das comemorações da Semana da Música patrocinada pelo Departamento de Cultura da Secretaria da Educação.

Sindicato Da Construção Civil Se

Reune e Discute Proposta Orçamentaria

Discutindo a sua proposta orçamentária para aplicação no exercício financeiro de 1968, esteve reunido, à noite de ontem, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, cumprindo, assim, dispositivos legais.

De outra parte, com igual objetivo, estará reunido, no próximo dia 26, a Federação do Comércio no Estado de Santa Catarina, cuja diretoria convocou a assembléia geral da entidade em caráter ordinário.

Semana Da Musica é Aberta Com

Desfile Das Bandas Da Cidade

Com um desfile das bandas mais conhecidas de nossa Capital, que percorreram diversas ruas e concentraram-se à entrada do Teatro Alvaro de Carvalho, abriu-se domingo, às 8 horas, a Semana da Música, promovida pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, do Estado.

Participaram dos atos inauguratórios as bandas da Polícia Militar, Escola de Aprendizizes Marinheiros, Abrigo de Menores, 14º B. C., "Amor à Arte" e "Comercial".

Os consagrados conjuntos, cada um de per si, brindaram o público postado às imediações da casa de espetáculos da Pracinha com execuções fartamente aplaudidas.

A Semana da Música terá seguimento nos próximos dias.

COMUNICAÇÃO

Caldas da Imperatriz Comércio e Indústria S. A., estabelecida com estância termal e industrialização de água mineral em Santo Amaro da Imperatriz, cumpre o dever de comunicar aos seus distintos acionistas, clientes, fornecedores e amigos que deixou de pertencer ao seu quadro de funcionários o ex-gerente DERMEVAL SARMENTO DO PRADO, não se responsabilizando a empresa por quaisquer atos que venha o mesmo a praticar em seu nome.

Caldas da Imperatriz, 11 de junho de 1967
A diretoria